



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
JARDIM DE INFÂNCIA 106 NORTE

# Projeto Político-Pedagógico

JARDIM DE INFÂNCIA 106 NORTE



Brasília - DF  
2023

# SUMÁRIO

Identificação da Unidade Escolar .....	3
Apresentação.....	5
1. Histórico da Unidade Escolar.....	7
2. Diagnóstico da Realidade .....	16
3. Função Social da Escola .....	24
4. Missão da Unidade Escolar (UE).....	26
5. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	27
6. Objetivos da Educação e das Aprendizagens .....	31
7. Fundamentos Teóricos- Metodológicos .....	34
8. Organização Curricular da UE .....	40
9. Organização do Trabalho Pedagógico.....	50
10. Avaliação dos Processos de Aprendizagem: Concepções e Práticas .....	77
11. Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico.....	81
12. Planos de Ação Específicos .....	93
13. Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	113
14. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico .....	149
REFERÊNCIAS .....	151

# Identificação da Unidade Escolar

Esta Instituição Educacional foi criada conforme a Resolução nº 85/77-CD, aprovada pelo Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal, no uso de suas atribuições estatutárias, em sua 268ª Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril de 1977, cujo teor está assim expresso:

1- *“Criar o Jardim de Infância 106 Norte, localizado na SQN 106 Brasília-DF, o qual passará a integrar a rede oficial de ensino do Distrito Federal.*

2- *A Unidade de Educação a que se refere o item anterior com 875 m² de área construída, que atenderá alunos de pré-primário, na faixa etária de 4 a 6 anos, é composta de 4 salas de referência.*

Desde a sua fundação até os dias de hoje, a Unidade Escolar passou por apenas uma reforma estrutural: houve ampliação de uma sala de referência e a mudança da área do parquinho que era localizado em frente à unidade escolar passou para o fundo da unidade escolar. O Jardim de Infância possui uma piscina infantil que não consta na planta inicial, tampouco a data de sua construção.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Coordenação Regional de Ensino:** PLANO PILOTO

**Nome da UE/IEP:** JARDIM DE INFÂNCIA 106 NORTE

**INEP:** 53002245

**Endereço:** SQN 106 NORTE - Área Especial

Telefone: (61) 3901-7521

Whatsapp: (61) 99138-9985

E-mail: [ji106norte.ppc@edu.se.df.gov.br](mailto:ji106norte.ppc@edu.se.df.gov.br)

**Atendimento em dois turnos:** matutino/vespertino

## RECURSOS HUMANOS POR VINCULAÇÃO

Carreira/Função		Servidor	Vínculo		
			Efetivo	Contrato Temporário	Terceirizados
Equipe Gestora	Diretora	Vilene Reis Barboza	X		
	Vice-Diretora	Ryntia R. Pereira Diniz	X		
	Secretária	Raquel Lucas da Silva	X		
Carreira Magistério		Cristina Rodrigues Cardoso	x		
		Dayane Alves Batista		x	
		Elen Maria da Costa Lima		x	
		Ellen de Fátima da Silva Cabral		x	
		Fabiana Vaz de Menezes Martins		x	
		Girleene da Silva Reis	x		
		Jacileide Cristina Ferreira Cavaletti	x		
		Letícia Pereira Santos de Sousa		x	
		Natália dos Santos Silva		x	
		Palloma Pereira Osvaldo de Jesus		x	
		Thaís Quirino		x	
		Viviane Eduardo Santana da Rocha	x		
Orientadora Educacional	Bianca Lázaro Severino	x			
Carreira Assistência à Educação	Kelly Maria O. de Moura	x			
Carreira Assistência à Portaria	Joelma de Sousa Lima Peres	x			
	Teresa Lopes do Lago	x			
Carreira Assistência à Vigilância	Antonio C. R. Macedo	x			
	Nivaldo E. dos Anjos	x			
	Raimundo Santana	x			
	Ronaldo de Almeida Dantas	x			
Equipe de Conservação e Limpeza	Camila Campos Ferreira			x	
	Carla Ribeiro Rokue			x	
	Márcia C. M. Rodrigues			x	
	Raquel Alves dos Santos			x	
	Ângelo Leite Rodrigues			x	
Equipe de Merendeira	Marli Ferreira Lira			x	
	Simone Dias			x	

# Apresentação

A composição deste Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi elaborada, registrada e publicada a partir das reflexões e discussões tecidas ao longo dos anos por gestores, professores, servidores e famílias das crianças do Jardim de Infância 106 Norte. Cada um deles deu sua contribuição com a finalidade de retratar um documento que demonstrasse a identidade da unidade escolar, direcionando as ações pedagógicas, aliadas à organização curricular, com ênfase no cuidar e educar, brincar e interagir, garantindo seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, as ações pedagógicas e a organização curricular foram inseridas neste Projeto Político-Pedagógico com intuito de promover o desenvolvimento integral da criança pequena, garantindo assim o acesso dela aos processos de conhecimento e aprendizagem no tempo e espaço da infância imerso nos campos de experiências.

Anualmente o Projeto Político-Pedagógico dá-se por um processo de atualização e reformulação, adaptando aos documentos mandatórios, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) que norteiam as nossas ações pedagógicas, assim o Projeto Político-Pedagógico torna-se um documento flexível, participativo, dinâmico e intencional, que se encaminha atualizado perante as normativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Na Semana Pedagógica do ano letivo de 2023, além da organização do trabalho pedagógico e de apresentação do plano de ação da Unidade Escolar, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE) promoveu em parceria com a Escola de Formação de Professores (EAPE) palestras e minicursos, ambas com diferentes temáticas que contribuíram com a formação e as práticas pedagógicas.

O Projeto Político-Pedagógico, documento elaborado coletivamente, reflete a identidade da escola e de sua comunidade escolar. Dessa forma as ações pedagógicas estão vinculadas aos desejos, as necessidades e as prioridades elencadas por seus representantes.

Na intenção de garantir e ampliar a participação da comunidade para o ano de 2023, realizaremos anualmente uma pesquisa diagnóstica e duas avaliações institucionais, sendo uma no mês de junho e outra no mês de dezembro. A escola promove durante o ano letivo três reuniões pedagógicas (uma no início do ano letivo e duas no final de cada semestre),

além de reuniões pontuais com os responsáveis e as reuniões semanais coletivas, que qualificam as ações tomadas em benefício da aprendizagem.

# 1. Histórico da Unidade Escolar

Desde a sua fundação até os dias de hoje, a Unidade Escolar passou por apenas uma reforma estrutural: houve ampliação de uma sala de referência e a mudança da área do parquinho que era localizado em frente à unidade escolar passou para o fundo da unidade escolar. O Jardim de Infância possui uma piscina infantil que não consta na planta inicial, tampouco a data de sua construção.

De acordo com as necessidades da unidade escolar e com as verbas repassadas (PDAF/PDDE) foi possível a realização de pequenas reformas, manutenção da parte elétrica, da piscina, dos pisos, pintura geral (externa, interna, desenhos temáticos com arte aerográfica na área de acesso principal do Jardim de Infância, bem como as paredes do parquinho). Para melhor organização dos espaços físicos, foi criado um depósito de material pedagógico e uma sala exclusiva para o arquivo de documentos na unidade escolar. Foi adaptada uma área externa para uso de refeitório de todos os servidores da escola.

Existe o interesse da unidade escolar resgatar fatos e situações que marcaram a trajetória histórica em fontes midiáticas, registros/documentos, fotos, arquivos e depoimentos de pessoas que viveram esse processo em períodos distintos.

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O Jardim de Infância 106 Norte está localizado na SQN 106 Norte, quadra bem arborizada e constituída por onze blocos residenciais particulares, uma escola classe, dois parques infantis e uma quadra de esportes. Apresenta boa estrutura física para acolher as crianças, as famílias, professores e servidoras, embora necessite de reformas estruturais, principalmente no telhado, canaletas de águas pluviais e adequações para a acessibilidade em alguns espaços, bem como a inclusão de mais para uso da comunidade escolar.

### 1. Salas

- 01 - Biblioteca e Informática;
- 01 - Sala dos Professores;
- 05 - Salas de Atividades / Referência;
- 01 - Sala de Orientação Educacional;

- 01 - Direção e Secretaria.

## 2. Banheiros

- 01 - Professores/Servidores (com duas cabines);
- 01 - Orientação Educacional (com chuveiro);
- 01 - Direção/Secretaria;
- 05 - Sendo 01 em cada sala de atividade/referência (com duas cabines e vaso sanitário infantil).

## 3. Depósitos

- 01 - Materiais pedagógicos;
- 01 - Arquivo da documentação de crianças/professores da UE;
- 01 - Material de limpeza;
- 01 - Gêneros alimentícios.

## 4. Áreas internas e externas comuns

- 01 - Pátio interno coberto;
- 01 - Pátio externo;
- 01 - Parque de areia;
- 01 - Piscina;
- 01 - Cozinha;
- 01 – Horta (desativada)

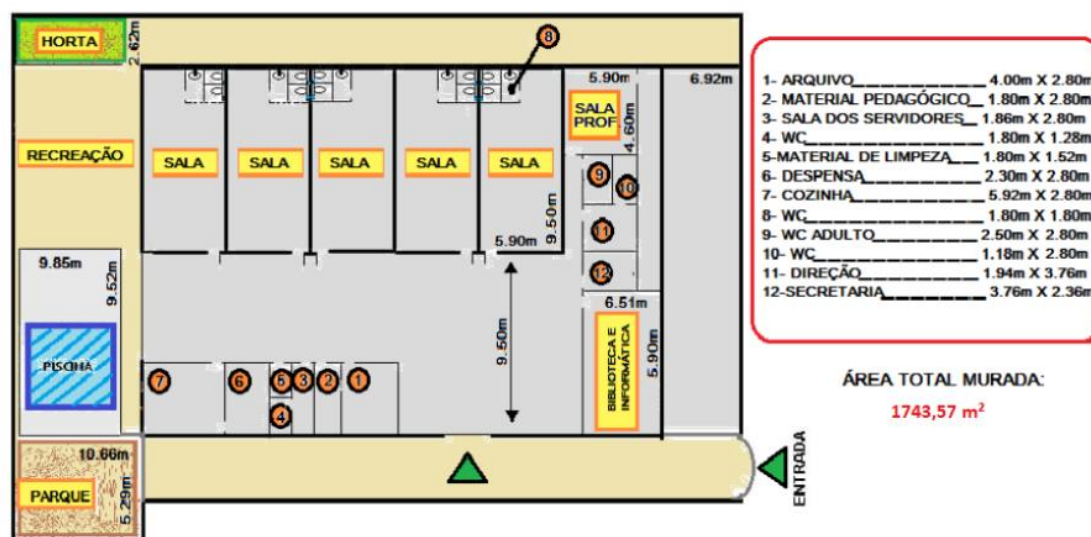


Figura: Planta Baixa JI 106 Norte



O pátio interno da unidade escolar é coberto e facilita a realização de atividades pedagógicas e/ou recreativas mesmo em dias ensolarados ou chuvosos, porém há interferência acústica nas atividades, visto que existe uma ligação direta com as salas de atividades.

No mesmo pátio, há duas grandes mesas onde as crianças lanchavam. Desde 2020 transformamos este espaço em um Ateliê de Artes.



Crianças do 2º Período no Ateliê de Arte

Atendendo ao projeto de autosservimento as crianças passaram a lanchar nas suas respectivas salas, no qual dispõem de um tempo maior para fazerem suas refeições. Desse modo, a professora organiza melhor o autosservimento, as crianças adquirem mais autonomia e flexibilidade com o tempo do lanche para a higienização, saborear e mastigar melhor os alimentos, assim como o descarte correto dos lixos, em vista de uma alimentação tranquila, segura e saudável.



Lanche oferecido em sala e autosservimento das crianças.

As salas de atividades são amplas e facilitam a circulação das crianças e a organização das atividades de livre expressão, brincadeiras. Nesse espaço, as professoras interagem com as crianças por meio de rodas de conversa, de brincadeiras, e das atividades pedagógicas de registros aliadas aos projetos.

As salas de atividades possuem banheiros adequados para as crianças pequenas, porém sem acessibilidade para as crianças com deficiência física. As janelas das salas são grandes e com ventilação, mesmo assim contamos com ventiladores. As salas também possuem boa iluminação por conta da claraboia.



Pia da entrada da escola.

Com a pandemia do Covid, em 2020/2021 nossa escola passou por alguns reparos e ajustes nas salas e banheiros para melhor receber as crianças. As pias dos banheiros foram trocadas para melhor higienização das crianças. Houve mudança também na entrada da escola, nos pátios interno, externo e parque de areia com a colocação de pias para a higienização das mãos.



Pia do pátio externo



Pia interna da escola

Pia do pátio externo



## **RECURSOS HUMANOS POR FUNÇÃO EXERCIDA**

### **Equipe de direção:**

Diretora: Vilene Reis Barboza

Vice-Diretora: Ryntia Ryan Pereira Dinis

Chefe de Secretaria: Raquel Lucas da Silva

### **Coordenação Pedagógica:**

Girlene da Silva Reis

### **Professores:**

Dayane Alves Batista - professora do 2º Período E – sala vermelha

Elen Maria da Costa Lima - professora do 2º Período D – sala laranja

Ellen de Fátima da Silva Cabral - professora do 2º Período A – sala amarela

Fabiana Vaz de Menezes Martins - professora do 1º Período – sala azul

Jacileide Cristina Ferreira Cavaletti - professora do 2º Período C – sala vermelha

Letícia Pereira Santos de Sousa - professora do 1º Período B – sala azul

Natália dos Santos Silva - professora do 1º Período E – sala amarela

Palloma Pereira Osvaldo de Jesus - professora do 1º Período c – sala verde

Thaís Quirino - professora do 1º Período A – sala verde

Viviane Eduardo Santana da Rocha – professora efetiva

### **Professora da Biblioteca Escolar**

Cristina Rodrigues Cardoso

**Conselho Escolar** (destituído em 19 fevereiro de 2021 por constar apenas dois representantes. Ficando a partir dessa data as decisões tomadas pela AGE (Assembleia Geral Escolar) até nova eleição.

### **Agentes de Vigilância:**

Ronaldo de Almeida Dantas

Nivaldo Evangelista dos anjos

Antonio Carlos Rodrigues Macedo

Raimundo Santana Lima

**Agentes de Portaria**

Joelma de Sousa Lima

Teresa Lopes do Lago

**Merendeira Escolar:**

Marli Ferreira Lima - GeE

Simone Dias - GeE

**Serviços Gerais:**

Ângelo Leite Rodrigues - Juiz de Fora

Camila Campos Ferreira - Juiz de Fora

Carla Ribeiro Rokue Rodrigues - Juiz de Fora

Márcia Cristina Martins Rodrigues - Juiz de Fora

Raquel Alves dos Santos - Juiz de Fora

**Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico:**

Raquel Lucas da Silva

Ryntia Ryan Pereira Diniz

Vilene Reis Barboza

## MECANISMO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

“A participação dos segmentos da comunidade escolar é a fonte principal da gestão democrática e é ela que ativa todos os demais mecanismos como a livre escolha dos dirigentes escolares, o funcionamento do conselho escolar e demais colegiados, a elaboração do PPP, dentre outros.” (Mendonça, 2000)

O Projeto Político-Pedagógico é um documento aberto, sem conclusões absolutas e/ou exatas. É algo vivo, que se alimenta das ideias, do cotidiano, das percepções e vivências de toda a comunidade escolar. Digamos que, a Semana Pedagógica provoca esse movimento inicial, mas são as praxes das crianças em todos os ambientes escolares que estabelecem os ritmos e a identidade do PPP do Jardim de Infância da 106 Norte. Outras atividades como as reuniões com familiares individuais/coletivas, as reuniões semanais com as professoras, bibliotecária, orientadora educacional, equipe gestora e coordenação, assim como as festas tradicionais como: festa da família, festa junina, festa da primavera e festa de encerramento também estabelecem a continuidade do que realmente faz sentido para todos que vivem nesse ambiente lúdico, curioso, desafiador e de aprendizagem diária.

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconizam que a gestão democrática será exercida na educação pública na forma da lei e de acordo com a legislação dos sistemas de ensino. Na LDB está prevista ainda a incumbência tanto dos estabelecimentos de ensino como dos docentes de se articular com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade, da comunidade e da família com a escola.

A Lei Nº 4.75/ 2012 dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal e estabelece órgãos colegiados nos estabelecimentos de ensino. Destacamos aqui aqueles que dizem respeito a essa unidade escolar: Assembleia Geral Escolar e Conselho Escolar.

A Assembleia Geral Escolar é uma instância com a participação de todos os membros da comunidade escolar. É esta assembleia que aprova as prestações de conta dos recursos públicos recebidos pela escola e elege os componentes da diretoria da Associação de Pais e Mestres do Jardim de Infância 106 Norte. Planejamos que ela ocorra

ordinariamente a cada seis meses, preferencialmente ao início de cada semestre letivo, e extraordinariamente sempre que necessário.

O Conselho Escolar é órgão deliberativo, consultivo, mobilizador e fiscalizador máximo da gestão escolar, pois acompanha e aprova as prestações de contas dos recursos públicos, bem como faz propostas de melhorias na qualidade da educação oferecida. O Colegiado é composto por pais, servidores das Carreiras Magistério e da Assistência à Educação, eleitos por segmento, tendo como cargo nato o(a) Diretor(a) da Instituição Educacional.

Em 2019, houve processo eleitoral para escolha da Equipe Gestora do Jardim de Infância 106 Norte. As professoras Silvana Goulart Peres e Vilene Reis Barboza foram eleitas pela comunidade escolar para o Biênio 2020-2021 de acordo com a legislação vigente. Como não houve nova eleição em 2021 foi prorrogado por mais um ano a continuidade do trabalho dessa equipe gestora.

Por motivo da aposentadoria da Diretora Silvana Goulart Perez, conforme DODF nº 36 de 22 fevereiro de 2023 - página 26, uma Assembleia Extraordinária para recomposição da Presidente da Associação de Pais e Mestres e do Conselho Fiscal da APM para o biênio 2023. Assim, Vilene Reis Barboza assumiu a direção, convidando para a vice-direção a Ryntia Ryan Pereira Diniz, conforme publicado no DODF nº 66 - folha 19, de 05 de abril de 2023.

A escola conta ainda com a Associação de Pais e Mestres (APM) que contribui para a melhoria de vários aspectos físicos, para a rotina administrativa e para o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos no decorrer do ano. O funcionamento da APM está ativo, porém com baixa participação, em média, apenas 30% das famílias têm colaborado.

Na rotina da sala de atividades, o recurso mais utilizado para comunicação da escola com a família é uma agenda, onde são enviados os bilhetes e anotações importantes sobre a criança e na qual os pais ou responsáveis podem também manter contato com a professora ou direção. São ainda espaços importantes de participação, as reuniões semestrais realizadas pela equipe de professores, coordenação e direção ou reuniões individuais, agendadas nas 3<sup>as</sup> ou 5<sup>as</sup> feiras no horário da coordenação pedagógica, conforme a demanda do (a) professor(a) ou da família.

A direção mantém dois grupos de *WhatsApp*: um para os profissionais atuantes na escola e outro (administrativo) para as famílias das crianças matriculadas na escola em 2023, com o intuito de viabilizar as informações gerais.

Algumas famílias são bem presentes nas reuniões convocadas pela escola e atividades que envolvem a comunidade escolar, facilitando o desenvolvimento do processo

pedagógico e possibilitando melhor interação da família com a escola, com o desejo expresso da melhoria da aprendizagem das crianças, aliada às atividades sociais e culturais.

## **CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO**

A faixa etária das crianças atendidas é de quatro a seis anos de idade (crianças pequenas), vindas do lar e/ ou transferidas de outras unidades escolares, sejam públicas ou particulares, distribuídas em 10 turmas de 1º e 2º períodos. Importante ressaltar que a grande maioria de nossas crianças são oriundas da Creche Cruz de Malta.

### 1.1 Períodos de funcionamento:

- Matutino (7h30 às 12h30)
- Vespertino (13h15 às 18h15)

### 1.2 Número de crianças atendidas:

- Geral: 188 crianças
- Por turno: matutino (89) e vespertino (99)
- Por período: 1º período (99) e 2º período (89)

O Jardim de Infância 106 Norte possui no seu quadro 30 (trinta) servidores, sendo 15 (quinze) servidores efetivos, (8) contratos temporários e 7 (sete) terceirizados.

A carreira assistência é composta por 2 (duas) agentes de portaria, 1(uma) monitora, 4 (quatro) agentes de vigilância e 1 (uma) secretária. Temos ainda 2 (duas) merendeiras e 5 (cinco) auxiliares de limpeza terceirizados.

O corpo docente é composto por 07 (sete) professoras efetivas do quadro da SEEDF. Dessas, 2 (dois) estão em atuação em sala de referência, 1 (uma) na Coordenação Pedagógica, 2 (duas) na Direção, 1 (uma) na Biblioteca e 1 (uma) Orientadora Educacional. As professoras trabalham em regime de jornada ampliada, com 25 horas em atuação em sala de referência e 15 horas em coordenação pedagógica.

## 2. Diagnóstico da Realidade

“Considerar o espaço como ambiente de aprendizagem significa compreender que os elementos que o compõem constituem também experiências de aprendizagem. Os espaços não são neutros, sua organização expressa valores e atitudes que educam.” (Hélio Silva Jr., 2012)

O diagnóstico apresentado tem como função orientar a organização do trabalho pedagógico na escola como também atualizar os dados da comunidade escolar, pois a cada ano o público atendido pela escola altera consideravelmente.

A fim de conhecer esse público e organizar o planejamento pedagógico para a melhoria das aprendizagens, faz-se necessário mapear informações das famílias sob os seguintes aspectos: econômico, cultural, social, grau de escolaridade, gênero, local de residência, autodeclaração étnico-racial entre outros.

Nesse sentido, esta Unidade Escolar aplica um questionário diagnóstico elaborado no *Google Forms* e enviado às famílias. O questionário de 2023 foi encaminhado na segunda quinzena de maio e teve a participação de 100 (cem) responsáveis do total de 188 crianças matriculadas. Notou-se que houve um aumento da participação dos pais, embora ainda exista a necessidade de realizar um trabalho de conscientização da comunidade escolar para que o envolvimento seja mais abrangente e dessa forma, as medidas/soluções adotadas sejam mais próximas da realidade da comunidade escolar.

De acordo com as respostas, a escola organiza os dados em gráficos para a melhor visualização e compreensão dos resultados. As informações obtidas são utilizadas para a formulação dos objetivos e do plano de ação da escola, a partir das características social, econômica e cultural da comunidade que evidenciam a partir desse diagnóstico e considerados da mesma forma do ano anterior.

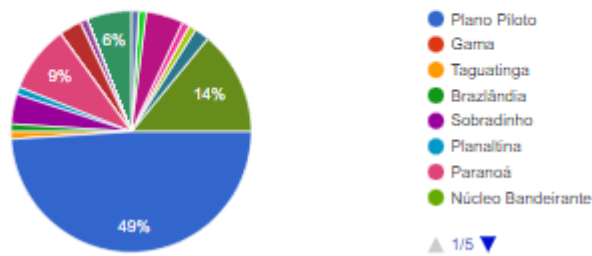
Pelos acontecimentos recentes associados a ameaças e invasões às escolas, muitas reivindicações das famílias sinalizam a necessidade de segurança orgânica na UE (muros altos, portas fechadas, presença de segurança na entrada dos portões).

A seguir, apresentaremos os resultados a partir das respostas da última avaliação diagnóstica, obtidas pelas famílias das crianças que estão matriculadas na escola.



### A família reside em qual região administrativa?

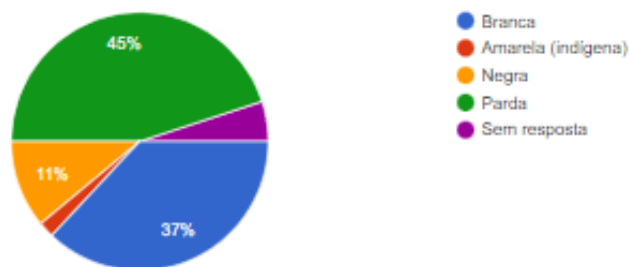
100 respostas



Observa-se que que predominantemente a clientela do JI 106 Norte é de famílias moradoras no Plano Piloto, embora atenda estudantes de outras 15 (quinze) Regiões Administrativas, geralmente porque os pais trabalham na Asa Norte.

### A família se reconhece como (cor):

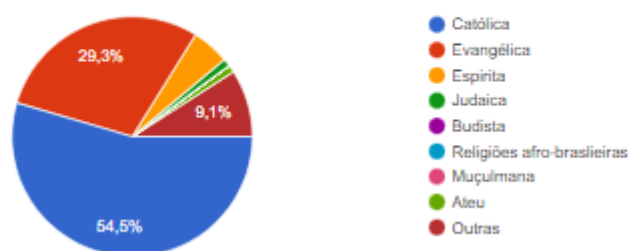
100 respostas



Embora o gráfico apresente que a maioria das famílias entrevistadas, reconhecendo de cor parda, um percentual significativo reconhece-se de cor branca, que não reflete a realidade do público.

### Qual a crença religiosa da família?

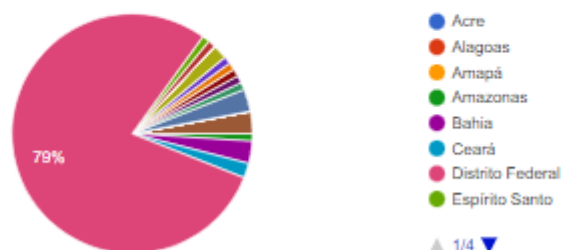
99 respostas



As famílias da comunidade escolar revelam que a diversidade religiosa está presente e que os estudantes podem conviver e aprender com as diferenças, dessa forma, abrindo espaço para as crianças trabalharem tolerância, empatia, justiça e cultura de paz.

### A criança é natural de que Estado do Brasil?

100 respostas

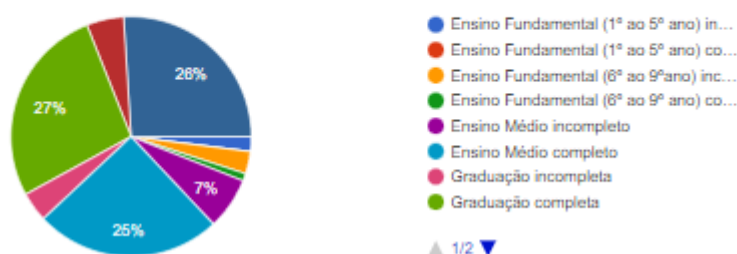


As famílias que responderam ao questionário revelaram que as crianças são predominantemente do Distrito Federal, embora o Jardim de Infância tenha estudantes matriculados de todas as regiões do Brasil.

### Grau de escolaridade dos pais

[Copiar](#)

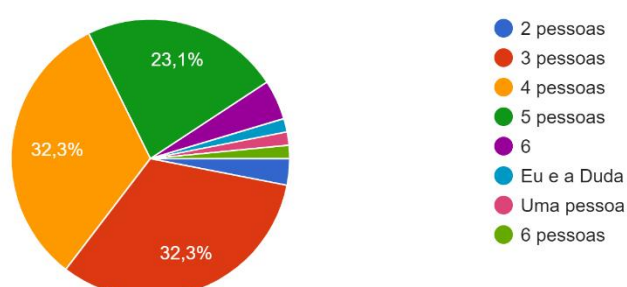
100 respostas



O gráfico apontou que, no tocante à escolaridade, existe uma distância significativa do grau de escolaridade dos responsáveis. Aproximadamente 1/4 dos responsáveis apresentam o Ensino Fundamental incompleto. Outro grupo significativo não concluiu o Ensino Médio. Que esses dados são importantes inclusive para uma abordagem com as famílias, seja ela oral ou escrita, posto que necessitam das orientações necessárias dentro da realidade e conhecimento individual.

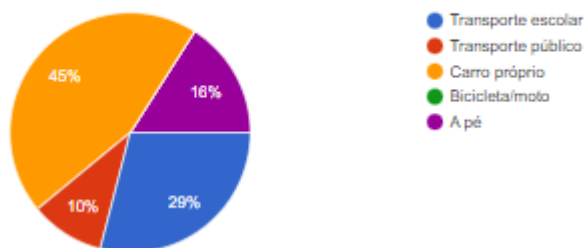
### 6. Quantas pessoas moram na residência:

65 respostas



### Qual o meio de condução da criança para a escola?

100 respostas

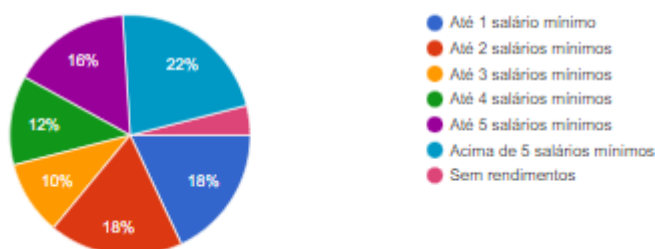


Quanto às informações obtidas, o gráfico aponta que 45% (quarenta e cinco) das crianças chegam à escola por meio de transporte escolar ou transporte público, revelando a importância desse serviço de transporte para atender a demanda das famílias.

### Qual a renda familiar?



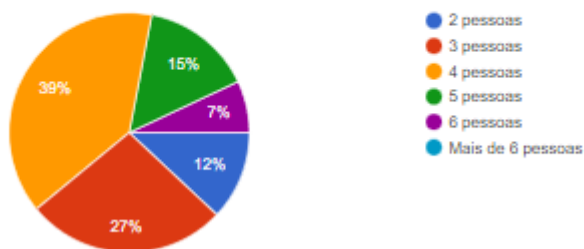
100 respostas



Os dados apresentados revelam que a realidade da renda familiar da nossa unidade escolar apresenta diferenças salariais, incluindo famílias sem fonte de rendimentos oficiais.

### Quantas pessoas moram na residência?

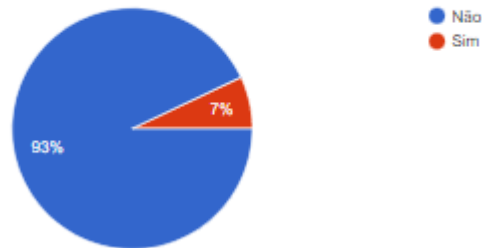
100 respostas



O gráfico é reflexo do crescimento demográfico da população brasileira na qual apresenta uma redução no número de integrantes que compõem a redução no número de filhos.

### A criança apresentou algum laudo médico esse ano?

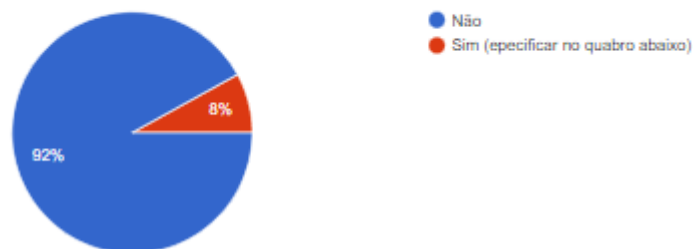
100 respostas



Os dados apresentados refletem a média de crianças que chegaram à escola com diagnósticos no início do ano de 2023, embora, durante o primeiro semestre, observou-se casos pontuais que exigem maior acompanhamento dos profissionais da escola, bem como de uma equipe multidisciplinar para providências legais quanto ao número de estudantes matriculados por turma, por exemplo.

### A criança foi diagnosticada com alguma doença/ restrição que exige atenção e ou monitoramento diário?

100 respostas



Quanto este gráfico especificamente, as restrições estão relacionadas a alimentação (arroz, glúten, lactose, amêndoas e corantes), que requerem uma atenção redobrada dos profissionais da cozinha no preparo das refeições, bem como o cuidado dos professores quanto aos lanches que são trazidos pelas crianças de suas residências.

VOCÊS SÃO MARAVILHOSAS!

Colocar um sistema de monitoramento de câmeras na entrada e saída das crianças por

Da uma atenção no portão pra não entrar estranhos e também na areia do parquinho as crianças estão ficando com coceiras

Tudo certo

Mais interação entre família e escola

Nada a declarar

Gostaria que a recepção fosse mais acolhedora

**Sugestões/críticas para que o Jardim de Infância da 106 Norte possa melhor atender a comunidade escolar.**

Acho interessante a criação de um grupo específico para a turma, assim a professora consegue ter um contato melhor e mais aproximado com os pais dos alunos

No meu caso, queria um contato direto com a professora, moro longe e não consigo ir à escola direto, mais farei o possível pra ir, no mais a escola é maravilhosa, ensino e professores maravilhosos.

Apenas sentimos falta de atividades para serem realizadas em casa.

Começar a ter mais segurança desde o primeiro portão da escola pois é a primeira segurança da escola, colocar um guarda lá para maior proteção, ter uma carteirinha com a foto da criança e responsáveis que podem pegá-los, ter passeios para as crianças conhecerem mais a nossa cidade.!!

Ter mais segurança desde o primeiro portão colocar um guarda lá, fazer carteirinha com a foto da criança com responsáveis que podem buscá-los, ter passeios pela nossa cidade para que as crianças conheçam mais a nossa cidade....!!!!

Colocar uma Ajudante para a professora da Salinha amarela, muita criança, e a professora não consegue dar o suporte a todas.

A escola é muito boa e atende todas as necessidades das crianças, toda a equipe de colaboradores são ótimos. O que poderia melhorar é a segurança das crianças tendo em vista que em algumas escolas tem apoio de segurança na porta principal. E outra opção para melhorar mais ainda essa escola tão boa é estreitar um pouco mais os laços entre família e escola, com mais programação que os pais pudessem estar presentes. No mais toda equipe está de parabéns pela a atenção que é dada diariamente aos nossos filhos.

As apresentações aconteçam aos sábados.

Que eles têm transporte escolar gratuito porque pagar em particular é muito caro

Acho que deveriam ter mais um espaço família e escola, mais encontros, mais comunicação

Aumentar os muros e as grades da escola.

Satisfeita com a escola

Ter um segurança na escola

Monitoras na sala de aula / apoio ao professor

Ter mais comunicação com os pais e os pais com o professor

Nenhuma sugestão/crítica

Estimular o diálogo entre as famílias e a escola; ter oportunidades de integração nos eventos oficiais; criar ações sociais e encaixa as famílias; integrar a família na rotina do aluno; envolver a família em atividades pedagógicas.

Gostaria de meu filho com Tea fosse mais incluído nas atividades em grupo. Ele tem boa compreensão não possui DI ( deficiência intelectual) e nas atividades em grupo precisa que ele seja direcionado. Vejo ele solto correndo de um lado para o outro. Atitude dele que significa que ele não soube ou não conseguiu se engajar sozinho

Deixar janelas abertas. Fazer Levar livros para casa toda semana, no dia em que forem à biblioteca.. Ter mais plantas e espaços verdes dentro da escola.

Não. Contudo tenho que parabenizar a dedicação e o zelo que a Prof Fabiana tem com seus alunos, ela por meio do lúdico trabalha negociação, respeito, além das atividades de motricidade fina e grossa. Muito empenhada e dedicada.

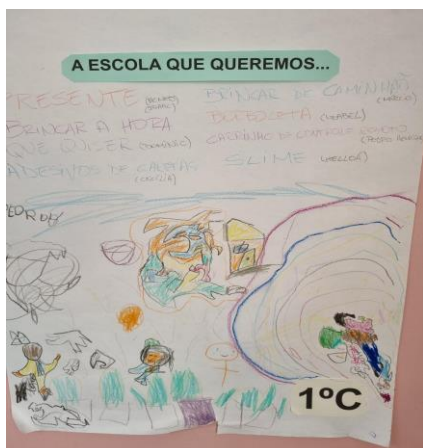
Tudo maravilhoso

Fazer carteirinhas das crianças para que os responsáveis só busquem caso a tenham em mãos e restringir a entrada dos responsáveis na saída das turmas.

Sem mais

ESTAMOS TOTALMENTE SATISFEITOS E GRATOS

No início do ano foi realizada uma pesquisa com as crianças do Jardim de Infância 106 Norte. Nesse sentido, escutamos as reivindicações das crianças sobre o que querem na escola. As ilustrações a seguir demonstram um pouco das falas delas.



Produção de Crianças de 4 anos



Produção de Crianças de 5 anos



Produção de crianças de 5 anos



Produção de crianças de 5 anos

### 3. Função Social da Escola

O Jardim de Infância da 106 Norte tem como função social garantir um espaço de convivência dinâmico, alegre e de qualidade, assegurando o acesso e a permanência de todas as crianças nesse espaço de aprendizagem. Considerando que a criança é “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p.12).

Vale salientar que a Unidade Escolar proporcionará experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas nas suas múltiplas dimensões que os constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana; no trabalho; nas instituições educacionais e de pesquisa; nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil; nas manifestações culturais.

De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, a criança deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa unidade escolar organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade.



*Se a educação sozinha não  
transforma a sociedade, sem ela,  
tampouco, a sociedade muda.*

Paulo Freire

Produção coletiva das crianças do 2º Período





Palestra referente ao Projeto Alimentação Saudável



Teatro do DETRAN com atividades associadas

## 4. Missão da Unidade Escolar (UE)

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos bebês e crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE/IEP por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na UE/IEP; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na educação infantil.



Produção de criança



Registro compartilhado de crianças

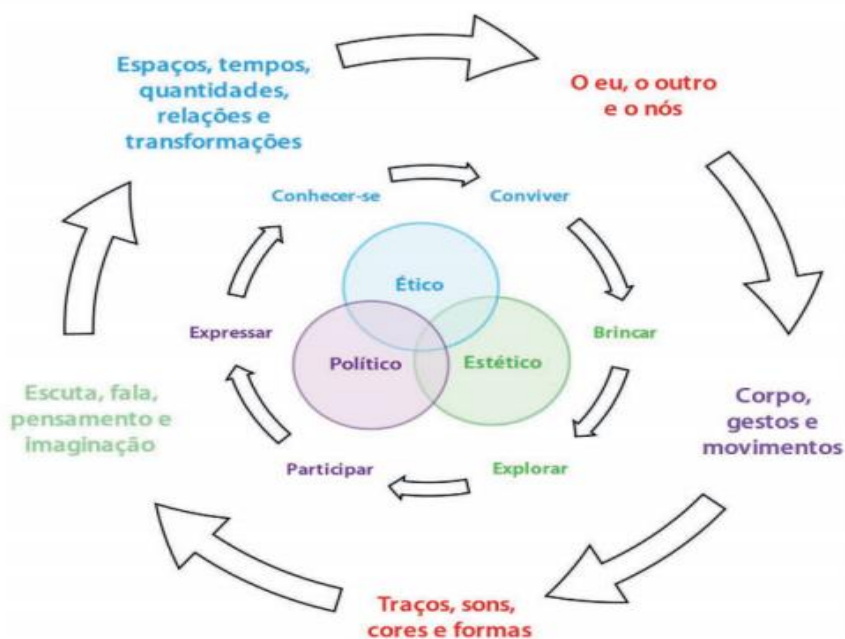
# 5. Princípios Orientadores da Prática Educativa

## DISPOSITIVOS LEGAIS

O PPP do Jardim de Infância 106 Norte respeita os seguintes princípios apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

O documento da Base Nacional Comum Curricular apresenta uma organização curricular baseada nos direitos de aprendizagem, nos campos de experiências e nos objetivos de aprendizagem. Assim incorporamos também ao nosso trabalho esses caminhos de aprendizagem.



A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e está contemplada em todos os instrumentos que regulam a educação brasileira. Destacam-se aqui os principais itens desses instrumentos para a consolidação deste PPP.

Segundo a LDB, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Essa é a tarefa que se impõe à nossa escola e que orienta toda a construção deste PPP.

Diante desse contexto, para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso buscar uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada, considerando:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.

O Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Distrital de Educação (PDE) apresenta 20 metas, dentre elas destacamos as de número 1, 4 e 6, pois tratam diretamente da Educação Infantil.

A meta 1 trata da universalização da pré-escola até 2016. O atendimento realizado nessa escola contribui para o alcance dessa meta.

A universalização do acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado de pessoas com deficiência é a meta 4. Essa é uma ação muito significativa no Jardim. Estão frequentes em nossa escola crianças com necessidades educacionais especiais (ENEE) e são realizadas muitas atividades para que a inclusão dessas crianças ocorra com qualidade, apesar de termos ainda diversas dificuldades e limitações para que isso ocorra de forma plena. Temos Educadores Sociais Voluntários (ESV) que auxiliam o trabalho dos professores e ainda a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA).

A meta 6 trata da oferta de educação em tempo integral nas escolas públicas de educação básica. Essa ainda é uma tarefa distante da nossa realidade e não temos conhecimento de ações do GDF que possam favorecer esse atendimento em nossa escola. Porém é um desafio que devemos buscar atingir para possibilitar a proteção integral à criança e o atendimento da demanda da comunidade escolar.

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (ECA) preconiza a doutrina da proteção integral à criança e ao adolescente e é um instrumento fundamental para a condução dos processos educativos que ocorrem na escola, por isso será considerada para fins de garantia dos direitos das crianças deste Jardim.

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

Dentro da visão do Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria-prática; a transversalidade e contextualização; flexibilização curricular que contribuem fundamentalmente para a construção do conhecimento pela experiência, pelas brincadeiras que trazem a curiosidades, pelas dúvidas provocadas em rodinhas de conversas, por exemplo.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para tornar esse conhecimento o mais próximo da realidade e dos desejos da criança, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

A transversalidade diz respeito à possibilidade de instituir na prática educativa o aprender sobre a realidade, favorecendo que um mesmo tema transite em diferentes campos de experiência. O papel da contextualização é vincular e dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos,

propiciando relação entre dimensões do processo didático (questionar, experimentar, descobrir, pesquisar, reconstruir e avaliar) que estão presentes nas vivências das crianças diariamente.

Quanto à flexibilização curricular é importante e necessária, posto que traz para as crianças a possibilidade de participar da vida escolar com o que lhe traz prazer, respeitando as reais necessidades e o contexto social das crianças pequenas.

## 6. Objetivos da Educação e das Aprendizagens

### OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer um ambiente em que a prática pedagógica na escola seja de qualidade;
- Valorizar e incentivar o grupo de professores, por meio da formação continuada, nas reuniões de coordenação coletiva;
- Criar situações de aprendizagem para que as crianças desenvolvam suas potencialidades e criem uma imagem positiva de si mesma e dos outros;
- Proporcionar às crianças oportunidades de experiências e vivências significativas de aprendizagem;
- Favorecer o exercício crítico da cidadania por meio de processos participativos de toda a comunidade escolar;
- Propor situações que despertem a curiosidade e a sensibilidade da criança buscando estimular sua criatividade;
- Proporcionar à comunidade escolar o acompanhamento e a avaliação dos processos pedagógicos e administrativos da escola.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiência, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, P.61).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p.60): As aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Dos direitos de aprendizagem emergem os campos de experiências, que “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).





Desenvolvendo a criatividade e a imaginação



Desenho orientado



Desenho livre



Brincadeira amarelinha com contagem



Atividade recreativa na piscina



Execução dos projetos escolares



Atividade de linguagem não-verbal (trânsito), associada às formas geométricas e alinhavo.



Temas de interesse das crianças

## 7. Fundamentos Teóricos-Metodológicos

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições educacionais, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas educacionais público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais da educação e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos educacionais, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPP de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos educacionais. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica

que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a atuação em sala de referência defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasam a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes

necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. - A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), o PPP do Jardim de Infância 106 Norte busca cumprir seu papel sociopolítico e pedagógico, pois:

- Busca oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- Assume a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- Possibilita tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- Promove a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- Constrói novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

As ações pedagógicas realizadas são organizadas com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil por meio dos Campos de Experiências que envolvem o cuidado consigo e com o outro, as interações com a Natureza e a Sociedade, e ainda considerando as Linguagens Matemática, Artística, Corporal, Digital, Oral e Escrita.

Os direitos de aprendizagem consideram as especificidades das crianças atendidas pela educação infantil, principalmente em relação às suas idades e são norteadores do trabalho pedagógico dessa escola. São eles:

- CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir, utilizando diferentes linguagens, e ampliar o conhecimento e o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas;
- BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais;
- PARTICIPAR, com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos;
- EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens;
- COMUNICAR, com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam;
- CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil.



Momento literário com os colegas no pátio do Jardim.

Considerando também os campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. Valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou

teatrais. Traz, ainda, a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes linguagens, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.



Momento literário com o personagem dos contos infantis.

As experiências de escuta ativa com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias tem como intencionalidade valorizar a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares.

No campo da linguagem oral, as contações de histórias, as leituras espontâneas, os registros orientados e livres das crianças, as brincadeiras de roda, as rimas, as cantigas favorecem a criatividade, a imaginação e conseqüentemente facilita o mundo da leitura e da escrita.

## **INSERÇÃO E ACOLHIMENTO**

A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam

adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la.

O acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento. Ao pensarmos como se dará a chegada das crianças (novas ou não), nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais da educação e suas atribuições, nas famílias e/ou responsáveis e suas inseguranças, observamos aspectos importantes para assegurar a qualidade do acolhimento:

- Planejamento coletivo;
- Envolvimento de todos os profissionais da educação;
- Participação das famílias e/ou responsáveis e da comunidade;
- Atendimento à diversidade;
- Consideração dos sentimentos das crianças e dos adultos.

Pensando no acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras, esse PPP propõe em todos os momentos e projetos uma educação para a emancipação humana, que conhece, respeita e acolhe a diversidade, entendendo que, de fato, todas as pessoas são diferentes (em características, necessidades, gostos, anseios, crenças, formas de pensar e se posicionar no mundo), e essas diferenças não se constituem em ameaça, mas em riqueza para a humanidade. Portanto, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura.

## 8. Organização Curricular da UE

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e destina-se ao atendimento de crianças de 0 a 5 anos, pois visa proporcionar à criança desta faixa etária o bem-estar físico, afetivo-social e intelectual por meio de atividades lúdicas que criem oportunidades de desenvolvimento para estimular a curiosidade, a espontaneidade e a cidadania. Todas estas atividades contribuem para a sua relação com a família e a escola.

O universo infantil é repleto de brincadeiras. Desde muito pequenas as crianças brincam com o corpo, com uma caixa de papelão ou um balão. Elas entram no mundo do faz-de-conta e transformam os objetos em representações simbólicas. Por isso a importância de um ambiente escolar no qual circulem músicas, livros infantis, atividades lúdicas, brincadeiras.

Assim, o que se quer a partir da realidade de cada turma do Jardim de Infância é promover o desenvolvimento infantil e a aquisição gradativa de conhecimentos sistematizados, contribuindo, assim, para a formação de uma cidadania plena.





Atividade sobre expressões faciais



Produção com massinha de modelar das expressões faciais (espanto)



Atividade sobre expressões faciais



Produção com massinha de modelar das expressões faciais (alegria)

A proposta pedagógica do Jardim de Infância 106 Norte está referenciada nos documentos legais, nos instrumentos curriculares com o cuidado na promoção e integração entre os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010, p.16); direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se; os campos de experiências e os eixos integradores do currículo: educar e cuidar, brincar e interagir, na organização do trabalho pedagógico proposto e especialmente no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Respeitando a autonomia do professor e ao mesmo tempo entendendo a importância de um trabalho colaborativo para o bom planejamento pedagógico, foi realizado um estudo dos objetivos de aprendizagem e

desenvolvimento, para que as professoras pudessem delinear suas atividades com as crianças. Para isso, se faz necessário ter como referência estes objetivos, como também os campos de experiências, eixos integradores e os eixos transversais, previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Buscamos promover um trabalho de reflexão coletiva, que tem como princípio a flexibilidade necessária para a implementação das atividades, entendendo que os tempos, espaços e oportunidades educativas acontecem em diferentes momentos e processos.

Os elementos brasileiros da organização curricular da Educação Infantil são:

- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);
- Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);
- Os Eixos integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

## EIXOS TRANSVERSAIS E EIXOS INTEGRADORES

A escola adota os eixos transversais: educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade; educação para e em direitos humanos; educação para a cidadania, e os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir, com o objetivo de nortear os planejamentos pedagógicos diários.

Nesse processo, a criança interage com o conhecimento contido no mundo por meio de experiências e vivências aprendendo a representar a realidade e a comunicar-se consigo, com o outro e com o mundo, construindo gradativamente sua identidade e autonomia.

O Jardim de Infância 106 Norte visa proporcionar à sua comunidade uma vivência baseada nos valores sociais tais como: respeito, solidariedade, honestidade, autonomia, justiça, sensibilidade, competência, sociabilização, responsabilidade, disciplina, amizade, perseverança.

Também se permite à criança a percepção das diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas da comunidade em que vive, demonstrando atitude de interesse, respeito e participação.

Essa estrutura é revista sempre e passa constantemente por influências de teorias pedagógica e psicológica que podem ser transferidas para a situação escolar, tornando o processo de aprendizagem e desenvolvimento mais objetivo e voltado para o desenvolvimento integral das crianças.

Os aspectos serão trabalhados na perspectiva do desenvolvimento de experiências significativas em torno dos eixos transversais e integradores, utilizando a vivência de mundo da criança, de uma forma contextualizada, significativa e não fragmentada.

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas atuais e de relevância social.

## **DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DA SEE/DF**

Os programas, projetos e ações propostas pela Secretaria de Educação são enriquecedores do Currículo da Educação Básica e visam contribuir para a transversalidade, a formação integral e humanizada das crianças, a fim de inspirar e facilitar o planejamento de ações alinhadas ao PPP.

O JI 106 Norte participa de alguns programas e projetos específicos da Secretaria de Educação, tais como:

### **✓ Projeto Plenarinha**

O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades escolares públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental. O tema da Plenarinha deste ano é “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?” Sobre a Plenarinha, a escola promove formações às professoras e construção coletiva de planejamento a partir do tema e do guia desenvolvido pela DIINF.

### **✓ Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”**

A Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, desenvolveu o projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. A importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças tem como objetivo vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

O Caderno Guia apresenta uma base teórico-prática e fundamentos que servem de orientação e suporte para a realização do projeto nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, de forma a promover também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças.

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo.

Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno Guia - “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”)

Assim, a brincadeira está presente cotidianamente na rotina das crianças, sendo privilegiados espaços e tempos para que possam ocorrer ao longo do dia, garantindo assim o direito de brincar, proposto pelo projeto para Educação Infantil.

### **✓ Projeto “Alimentação Na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”**

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo. (Caderno Guia - Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, p.8)

Ao tratar dos mais diversos aspectos que envolve a alimentação, é preciso refletir sobre a concepção de criança expressa em nossos documentos, que compreende a criança como um ser de possibilidades, em pleno processo de desenvolvimento, inserida na realidade social e cultural, abrindo assim, caminhos para novos olhares acerca da prática pedagógica, na constituição de aprendizagens pelas próprias crianças.

Atento ao projeto alimentação na Educação Infantil tem proposta de trabalhar a alimentação com as crianças, desde a incentivo a experimentar novos alimentos, registros sistematizados sobre nutrição e alimentação saudável e com o cultivo da horta e minhocário, observando desde a semente até a colheita, podendo acompanhar o crescimento e a experimentação de verduras in natura.

## ✓ **Projeto Cultura de Paz**

É esperado que o ambiente escolar seja um local saudável, propício ao aprendizado, solidário e que garanta o direito à educação, independentemente das diferenças individuais.

Assim, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), elaborou o Projeto “Cultura de Paz”. Para contribuir e fazer com que a Cultura de Paz se propague, a SEEDF distribuiu uma cartilha do projeto, com o tema “Convivência Escolar e Cultura de Paz” para todas as escolas do Distrito Federal. O objetivo é orientar os professores e comunidade escolar sobre como deve ser tratado o tema violência nas instituições, disponibilizando um referencial informativo e formativo com um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. (Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, p. 9)

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo das crianças, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

## ✓ **Projeto TRANSIÇÃO ESCOLAR: Trajetórias na Educação Básica do DF**

Com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal, a SEEDF criou o “Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal”, que traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas para cada etapa escolar.

Assim, o papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes. O Caderno Orientador busca refletir sobre os diferentes processos de transição que ocorrem no âmbito escolar, com vistas a sintetizar estudos e debates para assegurar fluidez nas trajetórias vivenciadas pelas crianças.

## TRANSIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.



A transição é o ato de passar de um lugar/estado para outro e no contexto escolar deve acontecer nas diferentes situações em que os profissionais e as crianças precisam transitar com tranquilidade. Considerando que requer atenção especial sobre quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação.

O processo de transição será bem-sucedido quando houver um clima de acolhimento na unidade escolar, o qual propiciará a efetivação da inclusão de todos(as) naquele ambiente. Para isso é importante a sensibilização de toda equipe de profissionais da escola, que se sentindo parte da escola, podem acolher as crianças que nela transitam. Portanto, um espaço favorável para esse acolhimento são os promovidos nas coordenações pedagógicas que deve ter como objetivos ampliar as experiências das crianças e articulá-las em suas ações educativas, assegurando-lhes o direito de brincar, explorar, de se expressar, de se conhecer por meio das interações sociais e culturais.

Que na transição deve ser considerado todos os movimentos que acontecem dentro e fora do ambiente escolar, quer seja desde sua saída de casa para a escola, as relações com as outras crianças, com outros adultos, com as rotinas, da sua instituição educacional para outra que estão diretamente relacionados com a inserção e o acolhimento, observando as necessidades de cada criança.

Na transição para o Ensino Fundamental, nossa escola desenvolve um Projeto Político-Pedagógico que prevê formas para garantir a continuidade no processo de

aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de atividades que serão desenvolvidas no Ensino Fundamental:

- Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte;
- Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos.

De acordo com as DCNEI (2010a) e a BNCC (2017), a natureza, a identidade e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presumidos nos dispositivos legais não abordam a alfabetização como uma obrigação na Educação Infantil. É evidente que, nessa fase, a criança já inicia seu processo de leitura de mundo, por meio de inúmeras atividades, mas isso ocorre de uma forma mais ampla, para além da codificação ou decodificação da língua escrita. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.



Atividade coletiva em sala de referência



## **PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA**

Considerando que as crianças são protagonistas dos espaços escolares, que trazem conhecimentos, informações e curiosidades diariamente, o Jardim de Infância da 106 Norte sentiu a necessidade de respeitar tais particularidades de cada turminha e, assim, estimular a escuta atenta dos professores em sala de referência para desenvolverem projetos que façam sentido imediato para a criança.

Os projetos, em regra, são explorados ao longo do ano, mas de acordo com os objetivos poderão ser executados no bimestre e/ou semestralmente. Destacamos a importância das etapas, que devem ser prioritariamente planejadas com as crianças, de modo que elas tenham clareza do processo como todo, e assim, fiquem interessados a participarem das dinâmicas apresentadas.

## 9. Organização do Trabalho Pedagógico

### ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Educação Infantil compreende o Primeiro Ciclo da Educação Básica. A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Essa organização não é rígida, permitindo a fluidez.

O Currículo em Movimento do DF para Educação Infantil propõe uma reflexão de que as escolas das infâncias precisam se reinventar, ao buscar mudar e inovar com o objetivo de garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Propõe ainda que as instituições reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando os eixos integradores - interações e brincadeiras, como fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

O atendimento das crianças de Educação Infantil é dividido da seguinte forma:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, é oferecida através das creches e pré-escolas públicas ou privadas e tem como finalidade, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em relação aos aspectos físico, psicológico, cognitivo e social, sendo responsável tanto pela educação quanto pelo cuidado dessas crianças.

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança como sujeito histórico e de direitos. Para a sua formação, faz-se necessária uma educação que ofereça as melhores condições e recursos constituídos historicamente, “porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas”. (Currículo em Movimento, 2018, p. 23)

Assim, a educação dessas crianças tem que ser capaz de satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem, de desenvolvimento psicomotor e socioemocional, em um ambiente escolar pensado e organizado com foco na criança e que contribua para seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional.

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos

flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem transdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

Será realizada a integração das ações previstas nos projetos individuais com as atividades realizadas coletivamente, bem como as ações propostas pelos níveis central e intermediário da Secretaria de Educação, como por exemplo:

- XI Plenarilha (2023) com o tema “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?” que visa fortalecer o protagonismo infantil, estimular as crianças a vivenciarem experiências concretas, bem como saberes que contribuam com o seu protagonismo dentro e fora do ambiente escolar;
- Os dias letivos temáticos: proposta que une à comunidade para estudo/discussão de uma temática;
- A Semana de Educação para a Vida;
- O 11º Circuito de Ciências – CRE/PP e outros que surgirem ao longo do ano.

O professor acompanha o processo de aprendizagem da criança, entendendo seu caminho, seu universo cognitivo e afetivo, sua cultura, história e contexto de vida, adotando intencionalidade na sua ação pedagógica, possibilitando que os assuntos abordados sejam compreendidos, sistematizados e formalizados pelas crianças.

Estes projetos serão uma referência para todas as atividades e projetos realizados durante o ano letivo e ainda para a concretização dos instrumentos curriculares já apresentados anteriormente. As datas comemorativas são situações importantes no contexto cultural e social em nosso país, por isso a escola incorpora esses momentos a sua prática pedagógica, mesmo que seja necessário ressignificá-las. Nesse sentido, o trabalho com as datas comemorativas do calendário escolar é planejado com toda equipe da instituição no início do ano letivo, durante a semana pedagógica.

No decorrer do ano serão realizadas quatro festas com a participação da comunidade escolar: Festa da Família, Festa Junina, Festa da Primavera e Festa de encerramento. Todas as festas são apresentadas, repensadas, assim como definidas as datas durante a Semana Pedagógica com toda a equipe presente.

Esses momentos são a culminância da relação da parceria das famílias com a escola, tem sido relevante para a continuidade do trabalho pedagógico quando toda equipe se envolve para o desenvolvimento do projeto proposto. Além das festividades, no geral, a comunidade declara-se satisfeita com a escola.

Temos ainda a realização de outro projeto para atendimento das necessidades de formação integral das crianças: atendimento na biblioteca escolar e para este ano a continuidade do “Projeto Horta/Autosservimento”.

## CALENDÁRIO ANUAL 2023

- **Ano Letivo:** início = **13/02** Término = **21/12**
- **Semestres:** Início do 1º semestre: **13/02**  
Término do 1º Semestre: **11/07**  
Início do 2º Semestre: **28/07**  
Término do 2º semestre: **21/12**
- **Bimestres:**  
  
1º bimestre: **13/02 a 28/04 = 49 dias**  
2º bimestre: **02/05 a 11/07 = 51 dias**  
3º bimestre: **28/07 a 06/10 = 50 dias**  
4º bimestre: **09/10 a 21/12 = 50 dias**
- **Semanas com eventos pedagógicos coletivos:**
  - ✓ Semana da Educação para a vida (palestras, visita de dentistas);
  - ✓ Semana de Educação para a vida (Teatro do DETRAN);
  - ✓ Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;
  - ✓ Semana do brincar;
  - ✓ Cultura de Paz com temas quinzenais (paz, amizade, respeito, amor);
  - ✓ Semana Junina (circuito com brincadeiras tradicionais);
  - ✓ Feira Cultural;
  - ✓ Plenarinha; “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?”
  - ✓ Semana da Criança.

## Semana Pedagógica - 2023 - PROGRAMAÇÃO:

<b>06/02/2023</b> segunda-feira	Horário integral - Café da manhã Acolhimento dos professores Escolha da coordenadora Distribuição de turmas Apresentação do plano de ação da UE para o corpo docente.
<b>07/02/2023</b> terça- feira	Presencial 9H - Abertura Oficial para os Gestores das Unidades Escolares Discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico  Evento remoto (Canal EAPE) 14H - Abertura oficial para toda a rede pública de ensino do Distrito Federal Palestrante Dr. Gabriel Chalita.
<b>08/02/2023</b> quarta-feira	Evento remoto (Canal EAPE) 9H - Palestrante Dr. José Fernando Patiño Torres 10H30 – Palestrante Dra. Lúcia Helena Galvão  14H; 16H E 19H - Minicursos (evento remoto)
<b>09/02/2023</b> quinta- feira	Evento remoto (Canal EAPE) 9H – UQVT – SUGEP 10H30 – Os rumores da avaliação no Distrito Federal (SUPLAV)  Presencial 14H – Atividades internas planejadas pela Unidade Escolares
<b>10/02/2023</b> sexta- feira	Todos os turnos Planejamento Organização dos espaços pedagógicos

- **Dias de Formação para a Educação Infantil**

**Horário de Coordenação:** 05/04; 28/06; 04/10.

## REUNIÃO DE PAIS

Turmas do horário matutino:

PROFESSORA	TURMAS DO MATUTINO	DIAS/HORA/LOCAL		
THAÍS	1º PERÍODO – A	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 14H às 16H BIBLIOTECA
LETÍCIA	1º PERÍODO – B	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 14H às 16H BIBLIOTECA
ELLEN	2º PERÍODO – A	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 14H às 16H BIBLIOTECA
VIVIANE	2º PERÍODO – B	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 14H às 16H BIBLIOTECA
JACILEIDE	2º PERÍODO – C	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 14H às 16H BIBLIOTECA

Turmas do horário vespertino:

PROFESSORA	TURMAS DO VESPERTINO	DIAS/HORA/LOCAL		
PALLOMA	1º PERÍODO – C	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 10H às 12H BIBLIOTECA
FABIANA	1º PERÍODO – D	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 10H às 12H BIBLIOTECA
NATÁLIA	1º PERÍODO – E	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 10H às 12H BIBLIOTECA
ELEN	2º PERÍODO – D	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 10H às 12H BIBLIOTECA
DAYANE	2º PERÍODO – E	11/03 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	08/07 7H30 às 9H30 SALA DE REFERÊNCIA	04 a 08/12 10H às 12H BIBLIOTECA

### 1º SEMESTRE:

Turma	Professora	Reunião com os pais
1º Período A	Thaís	<b>11/03</b>  <b>e</b>  <b>08/07</b>
1º Período B	Letícia	
1º Período C	Palloma	
1º Período D	Fabiana	
1º Período E	Natália	
2º Período A	Ellen	
2º Período B	Viviane	
2º Período C	Jacileide	
2º Período D	Elen	
2º Período E	Dayane	

- Conselho de Classe: 21/06/23 – 4ª feira.
- Entrega de relatório (RDIC) na Secretaria do Jardim para impressão: até 03/07/23 - 2ª feira.

### 2º SEMESTRE:

Turma	Professora	Reunião com os pais
1º Período A	Thaís	<b>04 a 08 de dezembro</b>
1º Período B	Letícia	
1º Período C	Palloma	
1º Período D	Fabiana	
1º Período E	Natália	
2º Período A	Ellen	
2º Período B	Viviane	
2º Período C	Jacileide	
2º Período D	Elen	
2º Período E	Dayane	

- Conselho de Classe: 22/11/23 – 4ª feira.
- Entrega de relatório (RDIC) na Secretaria do Jardim para impressão: até 27/11/23 - 2ª feira.

## **DATAS IMPORTANTES DA ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA**

- Semana Pedagógica: **06 a 10/02**;
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos (Crianças) com Necessidades Educacionais Especiais: **07/03 a 11/03**;
- Semana Distrital da Conscientização do Uso sustentável da Água: **21/03 a 25/03**;
- Semana de Educação para a Vida: **21/03 a 25/03**;
- Aniversário de Brasília: **21/04**;
- Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes: **18/05**;
- Dia Nacional da Educação Ambiental: **03/06**;
- Dia de formação continuada dos profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): **10/08**;
- Dia do Estudante: **11/08**;
- Dia do Patrimônio Cultural: **17/08**;
- Dia Distrital da Educação Infantil: **25/08**;
- Patrono da Educação – Paulo Freire: **19/09**;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência: **21/09**;
- Dia do Secretário: **30/09**;
- Dia das Crianças: **12/12**;
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca: **23 a 29/10**;
- Dia do Professor: **15/10**;
- Dia do Merendeiro Escolar: **30/10**;
- Dia Distrital de do Gestor Escolar: **12/11**;
- Dia Nacional da Consciência Negra: **20/11**;
- Dia do Orientador Educacional: **04/12**.

## **FESTIVIDADES NO JARDIM:**

- Festa da Família: **10/05** – 6ª feira;
- Festa Junina data: **23/06** – 6ª feira;
- Feira Cultural: **21 a 24/08**;



- Plenarilha Interna: Agosto;
- Festa da Primavera: **22/09** - 6ª feira;
- Festa de encerramento: **15/12** - 6ª feira.

## ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

No Jardim de Infância 106 Norte, a promoção da aprendizagem e desenvolvimento centrados nos campos de experiências, terá os recursos pedagógicos abaixo relacionados como suportes para a ação educativa:

<b>RECURSOS PEDAGÓGICOS</b>	
<b>Materiais</b>	Auxiliam na composição das situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. São eles: livros, brinquedos, fantoches, massinha de modelar, blocos de construção, fantasias, entre outros. Esses materiais estão sempre à disposição das crianças em ambientes variados. Os materiais são recebidos diretamente da atuação em sala de referência ou adquiridos com recursos da APM, do PDAF ou do PDDE a partir das necessidades advindas do planejamento pedagógico.
<b>Ambientais</b>	Os ambientes da escola são organizados em função das necessidades das crianças. As crianças circulam entre as salas de referência, que são amplas e arejadas, parque de areia, piscina, pátio externo, pátio interno e sala de informática/biblioteca. Esses espaços promovem explorações individuais e grupais. É possível, também, o acesso às áreas verdes e parques no entorno da escola.
<b>Temporais</b>	Atividades permanentes – ocorrem no dia a dia e têm o objetivo de consolidar as experiências de aprendizagens das crianças com as rotinas estabelecidas no planejamento (roda de conversa, calendário, chamada, hora do lanche, hora do parquinho).
	Sequência de atividades – organizada pelo professor em seus planejamentos diários de acordo com o nível de aprendizagem das crianças.
	Atividades ocasionais – organizadas por toda a equipe pedagógica da escola, com a finalidade de oferecer experiências significativas para ampliar o conhecimento nas áreas sociais, culturais, artísticas, tecnológicas, educação ambiental, atendendo as necessidades e demandas dos projetos.

Para realização de todas as atividades previstas na tabela acima e para a ocupação e otimização dos ambientes, foi elaborada uma escala específica para cada turma, conforme tabela abaixo:

Horário Matutino	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Sala verde	Parque 8h – 8h 40 Piscina	Parque 8h – 8h 40	Parque 8h – 8h 40 Biblioteca 10h 30 – 11h 30	Parque 8h – 8h 40	Parque 8h – 8h 40 Ateliê de Artes 10h - 10h 40
Sala azul	Parque 8h 40 – 9h 20	Parque 8h 40 – 9h 20 Biblioteca 10h – 11h	Parque 8h 40 – 9h 20 Piscina	Parque 8h 40 – 9h 20	Parque 8h 40 – 9h 20 Ateliê de Artes 10h 50 – 11h 30
<b>LANCHE: Autosservimento em sala de aula 9h30 às 10 h</b>					
Sala amarela	Parque 10h – 10h 40	Parque 10h – 10h 40 Piscina	Parque 10h – 10h 40 Ateliê de Artes 8h 50 - 9h 30	Parque 10h – 10h 40 Biblioteca 10h 45 – 11h 45	Parque 10h – 10h 40
Sala laranja	Parque 10h 40 – 11h 20 Ateliê de Artes 8h 50 – 9h 30	Parque 10h 40 – 11h 20	Parque 10h 40 – 11h 20	Parque 10h 40 – 11h 20 Biblioteca 8h30 – 9h 30	Parque 10h 40 – 11h 20 Piscina
Sala vermelha	Parque 11h 20 – 12h Ateliê de Artes 8 h- 8h 40	Parque 11h 20 – 12h Biblioteca 8h 30 – 9 h 30	Parque 11h 20 - 12h	Parque 11h 20 - 12h Piscina	Parque 11h 20 - 12h

Horário Vespertino	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Sala verde	Parque 13h 45 – 14h 25 Piscina	Parque 13h 45 - 14h 25	Parque 13h 45 - 14 h 25 Biblioteca 16h 30 – 17h 30	Parque 13h 45 – 14h 25	Parque 13h 45 – 14h 25 Ateliê de Artes 15h 50 – 16h 30
Sala azul	Parque 14h 25 - 15h 10	Parque 14h 25 – 15h 10 Biblioteca 16h 30 – 17h 30	Parque 14h 25 – 15h 10 Piscina	Parque 14h 25 – 15h 10	Parque 14h 25 – 15h 10 Ateliê de Artes 13 h 45 – 14h 25
<b>LANCHE: Autosservimento em sala de aula 15h 10 às 15h 40</b>					
Sala amarela	Parque 15h 40- 16h 20	Parque 15h 40 – 16h 20 Biblioteca 14h - 15h	Parque 15h 40 – 16h 20 Ateliê de Artes 14h – 14h 40	Parque 15h 40 – 16h 20 Piscina	Parque 15h 40 – 16h 20
Sala laranja	Parque 16h 20 – 17 h Ateliê de Artes 14h 30 – 15h 10	Parque 16h 20 – 17 h Piscina	Parque 16h 20 – 17 h	Parque 16h 20 – 17 h Biblioteca 14h – 15 h	Parque 16h 20 – 17 h
Sala vermelha	Parque 17h - 17 h 40 Ateliê de Artes 13h 45 – 14h 25	Parque 17h - 17h 40	Parque 17h - 17h 40	Parque 17h - 17h 40 Biblioteca 16h - 17h	Parque 17h - 17h 40 Piscina

## PRÁTICAS METODOLÓGICAS - METODOLOGIAS ADOTADAS

A Educação Infantil é um período crucial no desenvolvimento das crianças, onde os primeiros anos de vida são fundamentais para a formação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Assim, as práticas metodológicas adotadas na Educação Infantil são pautadas pelos documentos e diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que buscam promover uma educação de qualidade e adequada às necessidades das crianças nessa fase.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF tem como objetivo central o desenvolvimento integral das crianças, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais. Nesse sentido, as práticas metodológicas são pautadas por uma abordagem que valoriza a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem, respeitando sua singularidade e potencialidades individuais.

Uma das principais premissas da escola das infâncias é a valorização do brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil. Assim, a escola deve promover o brincar de forma intencional e planejada, reconhecendo-o como uma linguagem própria da criança, por meio da qual ela explora o mundo, experimenta, cria, aprende e se relaciona com os outros.

As práticas metodológicas são construídas com base na interação entre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se); Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações); e os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir), por meio de atividades que estimulam a linguagem oral, a expressão artística, a exploração do ambiente, a resolução de problemas, a construção da autonomia e a formação de valores éticos.

Os projetos são utilizados para promover o protagonismo infantil e o aprendizado significativo, são planejados com base nos interesses e curiosidades das crianças, incentivando a pesquisa, a experimentação e a resolução de problemas de forma colaborativa.

O currículo também orienta a proporcionarmos experiências educativas significativas e contextualizadas, além de promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que as crianças façam conexões e compreendam a realidade de forma mais

ampla e significativa. Dessa forma, as atividades são planejadas para articular as diferentes áreas do saber.

Outro princípio essencial é o respeito à diversidade e à inclusão, valorizando a pluralidade cultural e o acolhimento das diferenças, proporcionando um ambiente de aprendizagem que valorize a identidade de cada criança. Buscando promover práticas pedagógicas que considerem a individualidade de cada criança.

Além disso, a observação e o registro são fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. Os professores são incentivados a acompanhar o desenvolvimento de cada criança de forma cuidadosa, registrando suas ações, falas e descobertas. Essa prática permite que os educadores conheçam melhor seus estudantes, de forma a identificar suas necessidades e avanços, adaptando as estratégias pedagógicas de acordo com cada contexto.

Essa abordagem busca garantir uma educação de qualidade, centrada na criança, e que promova o desenvolvimento integral, a curiosidade, a criatividade e o prazer em aprender desde os primeiros anos de vida.



- a) Discussão sobre o papel do coordenador pedagógico da escola.
- b) Discussão sobre o que é Coordenação Pedagógica.
- c) Diagnóstico dos encontros de Coordenação Pedagógica, identificando os aspectos que precisam ser revistos e os que devem ser potencializados.
- d) Levantamento com o grupo de profissionais de temáticas e questões que desejam inserir nas Coordenações Pedagógicas.
- e) Realização de acordos de convivência e organização de espaço e de tempo, de relações institucionais que ajudam na concretização de um projeto de formação continuada e de planejamento coletivo.
- f) Definição de instrumento para o registro das discussões e encaminhamentos do grupo (ata, portfólio, caderno, fichas, diário de bordo, entre outros).
- g) Leitura dos pontos discutidos e dos encaminhamentos do encontro anterior no início de cada encontro da Coordenação Pedagógica.
- h) Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas, juntamente com os professores, nos dias de coordenação (coletiva e por ano/áreas), como previsto em Portaria específica.

## VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A formação continuada é uma estratégia urgente e importante para a melhoria da qualidade de educação. Portanto, a qualificação e a capacitação do docente para uma melhoria de sua prática, por meio do domínio de conhecimentos e métodos do campo de trabalho em que atua, devem também ser incluídas nas prioridades do nosso Jardim de Infância. Acreditamos que, a formação continuada, como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão, sendo indispensável para a construção e renovação do saber docente. O educador deve sempre atualizar o seu conhecimento para assim acompanhar e atender as diferentes necessidades das crianças.

A formação continuada é a oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos. Contudo, para ser bem-sucedida, ela precisa ser significativa para o professor. Segundo Nascimento (2000), muitas iniciativas de capacitação dos docentes têm demonstrado pouca eficácia, e alguns motivos são: a desvinculação entre teoria e prática; o destaque excessivo dado aos aspectos normativos; a falta de projetos coletivos, entre outros. Isto é, a formação só é expressiva e válida se promover mudanças na postura do professor.

É compromisso dessa unidade educacional propor e estimular, como formação continuada, as seguintes ações:

- Semana Pedagógica;
- Cursos de capacitação, lives e palestras;
- Estudos na coordenação pedagógica;
- Mecanismos de debate, reflexão e enfrentamento de dificuldades no âmbito de trabalho;
- Ambiente pedagógico colaborativo, respeitoso que favoreça a interação e a troca de experiências;
- Encontros de avaliação das ações realizadas;
- Trocas de experiências.

A formação continuada dos profissionais da educação é uma forma de garantir mais qualidade na educação, favorecendo melhores condições na prática pedagógica.

A coordenação pedagógica, nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista dos professores, por meio de lutas,



de forma a contribuir para a melhoria da qualidade social da educação pública. A garantia desse espaço-tempo reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação. (Orientação Pedagógica do PPP e da Coordenação Pedagógica nas Escolas/ SEEDF 2014, página 29).

Na escola, a valorização e formação continuada dos profissionais da educação ocorre da seguinte forma:

- Propiciando momentos e espaços para estudos, dos temas solicitados pela Secretaria de Educação ou escolhidos, coletivamente, pela comunidade escolar;
- Orientando e incentivando a equipe a participar de formações e cursos oferecidos pela SEEDF, EAPE e outras instituições parceiras, como universidades entre outras;
- Propiciando a participação dos professores em cursos e eventos de formação continuada no horário de coordenação;
- Proporcionando reuniões, palestras e ciclos de estudos do Projeto Político Pedagógico, documentos norteadores, entre outros materiais pedagógicos;
- Promovendo atividades, em grupo, que propiciem uma integração coletiva com todo corpo docente;
- Orientando e auxiliando o corpo docente na organização de atividades, planejamentos, instrumentos de avaliação e apuração de resultados.

## RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Jardim de Infância da 106 Norte tem como meta maximizar o vínculo com a comunidade por meio de comunicados pelo WhatsApp, por telefone, por informativos na agenda ou expostos nos principais acessos da escola, nas conversas informais com os responsáveis na chegada e saída das crianças, nas reuniões de coordenação, nas reuniões restritas, nas festividades etc.

Visando um atendimento mais humano, responsável e comprometido, a equipe pedagógica administrativa busca constantemente interagir com a comunidade escolar de maneira prática e dinâmica. Idealizamos uma escola que propicie o melhor para as suas crianças, pais e responsáveis; para tanto promovemos três reuniões anuais, uma no início do ano para apresentação de todos os profissionais da escola, das rotinas, das experiências vivenciadas, de orientações gerais, e outras duas são para leitura do relatório individual da criança. Realizamos também duas pesquisas, uma no 1º bimestre para conhecer o perfil dos responsáveis, e assim, buscar realizar um trabalho que atenda a realidade de todas, e a segunda pesquisa, no 3º bimestre, para avaliar o grau de satisfação, críticas e melhorias a serem empregadas.

Contamos também com os projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo, na culminância de alguns destes como: Festa da Família, Festa Junina, Plenarilha interna, Festa da Primavera e Festa de Encerramento, nos quais os responsáveis têm participação direta, promovendo uma prática pedagógica dinâmica e democrática.

## **ATUAÇÃO DO SEAA**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria da aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças, com e sem necessidades educacionais especiais. O SEAA é composto por: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Sala de Apoio à Aprendizagem (apenas a partir do Ensino Fundamental).

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) é composta por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia que promovem reflexões e ações necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos.

Infelizmente, esta Unidade Escolar ainda não possui a atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

## ATUAÇÃO DO SOE (SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL)

O Serviço de Orientação Educacional foi ampliado para todas as escolas de Educação Infantil no ano de 2019. Essa ampliação representou um novo momento para a atuação da Orientação Educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e pela garantia do direito à educação com qualidade da escola pública da Educação Básica.

A Orientação Educacional, contribui para o processo educativo na perspectiva de prestar auxílio às famílias dos educandos quanto ao seu processo de desenvolvimento, suas necessidades específicas, à necessidade da parceria entre escola e família e, ainda, atuar como mediador, quando necessário, das interações entre docentes, discentes e demais profissionais que atuam na Unidade Escolar.

O Orientador Educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva. Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte:

- Acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- Auxílio no desenvolvimento das habilidades Socioemocionais;
- Transição da criança para a etapa seguinte;
- Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora;
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidade de atendimento e acompanhamento da criança;
- Desenvolvimento de pesquisa a partir de demandas;
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global da criança.

Cabe ao Orientador Educacional, especialmente, o desenvolvimento integral das crianças, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos compartilhados no PPP e tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião, à democracia.

## **ATUAÇÃO DO AEE – Sala de Recursos**

De acordo com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Orientação Educacional da Secretaria de Educação (BRASIL, 2010), no Distrito Federal, o sistema público de educação conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), compostas por profissionais da Psicologia e da Pedagogia, com objetivo de promover a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

A sala de recursos é um espaço adequado e com materiais didáticos diversificados, que propiciam um atendimento especializado das crianças com necessidades educacionais especiais, cuja condição já esteja incluída no sistema, seja por terem participado de uma triagem avaliativa na Regional de Ensino, seja por terem apresentado laudo na escola após a efetivação da matrícula ou por terem sido avaliadas pela EEAA.

O Jardim de Infância da 106 Norte não dispõe de uma sala de recursos, embora apresente demanda. Certamente a intervenção destes profissionais contribuíram de modo a melhorar o desempenho, dentro de cada particularidade, no processo de transição e socialização das crianças com necessidades especiais.

## PERMANÊNCIA DAS CRIANÇAS NA UE

Para garantir a permanência da criança na unidade escolar é necessário realizar uma busca ativa, por parte dos professores, orientador educacional e equipe gestora, junto com a secretaria da escola. Fazemos uso das ferramentas digitais como mensagens no WhatsApp, e-mails, telefonemas. Todos os contatos com as famílias são registrados em atas. Quanto ao êxito, é realizado acompanhamento de todas as crianças pelos professores das turmas, conselho de classe bimestral e reunião com os familiares.

Conforme a LDB, Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 12, as instituições educacionais terão a incumbência de:

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e desempenho escolar, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

VIII – notificar ao Conselho Tutelar a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei;

Assim, acreditamos na importância do acompanhamento/monitoramento da vida escolar das crianças de forma a diagnosticar a baixa frequência, de forma a garantir o direito da criança a uma educação de qualidade, combatendo a evasão/abandono escolar.

Os professores são orientados a acompanhar o quantitativo de faltas das crianças e informar sempre que necessário ao coordenador pedagógico, supervisor pedagógico ou equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providências. Sempre que verificado um quantitativo preocupante de faltas consecutivas ou um quantitativo elevado de faltas não consecutivas, busca-se entrar em contato com as famílias para possíveis providências.

Algumas das ações/estratégias que são utilizadas pela escola nesses casos são: a busca ativa pelo professor, o contato com as famílias dos bebês e das crianças infrequentes, o repasse de casos preocupantes ao SOE para devidas providências, a parceria entre SOE/Secretaria Escolar, intervenções pedagógicas, reuniões com as famílias, parceria com o Conselho Tutelar, Rede de Apoio, entre outros.

Ações planejadas e realizadas com a intencionalidade de garantir a permanência e o êxito escolar das crianças que passam pela escola:

- Acompanhar a frequência das crianças sistematicamente, realizando contato com as famílias quando a criança apresenta infrequência;
- Acionar a rede de apoio de outras esferas, como Posto de Saúde, Conselho Tutelar, nos casos que acompanha e avalia como necessários;
- Realizar acompanhamento e avaliação individualizada das crianças;
- Promover encontros e diálogos com as famílias a partir das demandas das crianças;
- Investir em construir vínculo com a comunidade escolar;
- Organizar ações e projetos a partir de demandas e de temas sociais relevantes para as infâncias;
- Fomentar a participação ativa das crianças, o protagonismo infantil e as aprendizagens significativas em todos os Projetos, na organização da rotina da escola e nas práticas pedagógicas diárias;
- Valorizar a diversidade de origem, classe, raça, etnia, gênero, crença, saberes etc.;
- Oportunizar a vivência dos eixos integradores para uma aprendizagem significativa.

## **BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA/INFORMÁTICA**

Funciona como sala de apoio, representações teatrais, sala de leitura e vídeo. Todos os brinquedos, livros, dispositivos de áudio e vídeo são adaptados à fase de desenvolvimento das crianças (cognitivo, emocional e social).

O espaço conta ainda com 08 computadores, doados recentemente, que serão disponibilizados para os professores utilizarem com jogos educacionais de acordo com a faixa etária das crianças.



## INCLUSÃO NA UNIDADE ESCOLAR E A ADEQUAÇÃO CURRICULAR

A instituição educacional é, por excelência, um espaço real de diversidade, no qual a inclusão educacional materializa-se a partir das experiências cotidianas vivenciadas e compartilhadas pela comunidade escolar. A Inclusão é a oferta de educação a todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potenciais, independentemente das condições que possam apresentar. O processo de inclusão escolar preconiza uma instituição educacional de qualidade para todos e com todos, com o objetivo de favorecer as condições de acessibilidade e permanência no contexto escolar, promovendo a aprendizagem e desenvolvimento de todos.

O Jardim de Infância da 106 Norte busca assegurar uma aprendizagem de qualidade para todas as crianças em diferentes espaços e momentos da vivência escolar, atendendo também a demanda das crianças com necessidades especiais.

Neste ano de 2023, contamos com 10 crianças com necessidades educacionais especiais, sendo 09 com transtorno do espectro autismo e 01 com deficiência auditiva. Por este motivo, precisamos garantir uma educação que reconheça as singularidades de cada um, para que se sintam pertencentes a este espaço de conhecimento, socialização e ludicidade.



Atividade para desenvolver atenção, coordenação, socialização e conceitos sobre cores, formas, tamanhos, quantidades.

Buscamos, durante as coordenações coletivas, dentre outros temas, apresentar textos, vídeos, estudos de caso, documentários, que possam colaborar com o trabalho em sala de referência.

Orientamos os professores a realizarem as formações continuadas sejam oferecidas pela Escola de Formação Continuada dos Profissionais de Educação ou por outra instituição, que os instrumentalizem para diferentes particularidades da inclusão no ambiente escolar.

Desse modo, as adequações curriculares constituem-se como possibilidades educacionais, frente às dificuldades de aprendizagem das crianças. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular para torná-lo apropriado às peculiaridades das crianças com necessidades educacionais especiais.

As respostas a essas necessidades devem estar previstas e respaldadas no projeto pedagógico da escola, não por meio de um currículo novo, mas da adequação progressiva do currículo implementado na educação regular, buscando garantir que as crianças com necessidades educacionais especiais participem da programação geral da escola, igual a qualquer outra criança, entretanto, considerando as especificidades que as suas necessidades possam requerer.



Atividade baseada no projeto de interesse da sala de referência, tema dinossauros.

## **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR:**

### **- ATUAÇÃO DO MONITOR DE GESTÃO EDUCACIONAL**

O Jardim de Infância possui 01(uma) monitora, cabendo a esta profissional executar, sob orientação da equipe gestora, atividades de autocuidado, higiene corporal e estímulo para crianças que necessitam, pelas suas especificidades, de assistência e acompanhamento durante a sua permanência no ambiente escolar.

### **- ATUAÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

Este Programa foi instituído pela Portaria nº nº 07, de 23/01/2019, publicada no DODF nº 017 de 24/01/2019. Para 2023 foram convocados Educadores Sociais Voluntários, totalizando 05 (cinco) profissionais, que trabalham de segunda à sexta-feira, quatro horas diárias, dando apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas, bem como assistência e acompanhamento durante a sua permanência no ambiente escolar.

## IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

A cultura de paz está vinculada aos espaços de vivências construídos pela comunidade escolar. À medida que se valoriza a empatia, a tolerância, a escuta atenta, a solidariedade e o cuidado pelo outro e pelo planeta, desta forma permitindo estabelecer convivências positivas, que colaboram com uma cultura de não violência na resolução de conflitos.

Esta prática tem como objetivo promover na escola um ambiente de respeito para que a diferença não excludente, considerando esse espaço de convivência também um espaço de realidades diversas, não diferente da realidade social fora de seus muros.

O Jardim de Infância da 106 Norte tem busca nas atividades interdisciplinares, como os projetos anuais por sala de referência, teatros, palestras de visitantes com diferentes abordagens, atividades lúdicas com todas as crianças simultaneamente, festas anuais, músicas, dança, oficinas de artes, vídeos e uma programação específica da Orientadora Educacional ao longo do ano, com a temática para garantir que as nossas crianças compreendam a diversidade de mundo existente nos seus espaços de convivência.



Exposição dos projetos individuais

## 10. Avaliação dos Processos de Aprendizagem: Concepções e Práticas

A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil, de acordo com a LDB 9394/96, seção II, art. 31, “far-se-á mediante o acompanhamento do registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, assim sendo, a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo”.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Nessa perspectiva, a avaliação, para estar a serviço da qualidade educacional, deve guiar os passos do educador. Ela precisa possuir o caráter de contribuição para a formação da criança e, não apenas, classificar e medir aprendizagens.

Perrenoud (1999) afirma que a avaliação formativa possui como premissa se ocupar das aprendizagens e, conseqüentemente, do desenvolvimento da criança. É uma avaliação que atua no acompanhamento das aprendizagens. Ainda de acordo com Perrenoud (1999), "a avaliação formativa ajuda o aluno a aprender" (p. 103).

Para GADOTTI (1984), a avaliação é inerente e imprescindível durante todo o processo educativo que se realiza em um constante trabalho de ação-reflexão, porque educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que se vive para superar as

contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente. Desse modo, a avaliação do processo evolutivo da criança da educação infantil é contínua, realizada por meio da observação das atividades, das reações e do desempenho das crianças, viabilizando a constante reestruturação do planejamento.



das crianças, as professoras organizam o planejamento utilizando estratégias pedagógicas para promover saltos qualitativos no desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, a avaliação é realizada contemplando a observação sistemática dos avanços e qualidade do desenvolvimento da aprendizagem alcançado

pelas crianças, em um processo dinâmico de construção do conhecimento. Contempla ainda, a proposta de autoavaliação objetivando a formação de uma consciência crítica e independente da criança.

As observações e registros sistemáticos acontecem por meio de anotações feitas pelas professoras, que registram livremente os acontecimentos, as conquistas e/ou avanços, suscitados pelas atividades desenvolvidas.

É produzido pela criança, mensalmente, a Sanfona do Grafismo, que é uma projeção do seu desenho ao longo do ano. Ao final de cada semestre letivo, cada criança terá uma pasta contendo as atividades que contemplam o desenvolvimento da representação gráfica, dos registros das atividades desenvolvidas por meio de projetos.

Todos esses registros servem como base para a construção do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, que é disponibilizado aos pais no final de cada semestre.

Vale destacar que em cada prática avaliativa realizada, avalia-se também o trabalho do professor e de toda à escola. A avaliação acontece no nosso Conselho de Classe que é realizado uma vez a cada semestre. A equipe gestora, professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional e professora da biblioteca escolar reúnem-se com

anotações/reflexões sobre a prática pedagógica e sugestões de trabalhos pedagógicos posteriores.



Crianças criando brincadeiras de faz de conta no parque de areia

## A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional ocorre em diferentes momentos:

- Pesquisa de Avaliação Institucional, que tem como objetivo mapear a realidade da comunidade escolar para que as intervenções sejam eficazes e direcionadas ao longo de todo ano letivo;
- Pesquisa de Avaliação com a Equipe Escolar, que busca identificar as fragilidades e as potencialidades do Jardim de Infância para melhores práticas e providências;
- Pesquisa de nível satisfação aplicada no 3º bimestre com os responsáveis, tem como objetivo coletar as opiniões das famílias acerca da qualidade do trabalho pedagógico e administrativo desenvolvido pelos profissionais da Unidade Escolar;
- Dias letivos temáticos, conforme o calendário escolar;
- Conselho de Classe semestral;
- Coordenações Pedagógicas;
- Reuniões com os responsáveis (três anuais coletivamente, reuniões individuais com agendamento);
- Avaliação dos projetos individuais e/ou coletivos;
- Participação e envolvimento das famílias nas atividades escolares;
- *Feedback* diário dos responsáveis, seja nas reuniões individuais/coletivas, circulares, por telefone ou mesmo numa conversa informal;

- Envolvimento dos estudantes e demais profissionais que atuam direta ou indiretamente na rotina diária do Jardim de Infância 106 Norte.



Eventos internos com toda a comunidade escolar



## **11. Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico**

Entendemos que a gestão democrática é uma forma de conduzir a instituição educacional de maneira que possibilite a participação de todos e que o plano de ação é um instrumento importante para facilitar o acompanhamento desse processo, que será avaliado a cada coordenação coletiva, posterior a ação realizada. O cronograma será definido ao longo do ano, de acordo com a disponibilização de verbas, demandas internas e as propostas pela atuação em sala de referência. Os responsáveis pelas ações de cada gestão são: equipe gestora, professores, servidores, APM, Conselho Escolar e Comunidade Escolar, que se empenharão na efetivação e acompanhamento dessas ações.

## 1 – DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA:

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das ações
Valorizar e incentivar o grupo de professoras.	Grupo de estudo por meio de textos pertinentes à Educação Infantil nas reuniões de coordenação coletiva. Parceria com os estudantes da Psicologia UnB.	A formação continuada ofertada pela instituição educativa atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo.	Direção e Coordenadora pedagógica	O estudo acontecerá todas às quartas-feiras.	Relação de confiança dos professores com a equipe gestora; Ambiente acolhedor, de produção, cooperação e interações; Satisfação em realizar seu trabalho diariamente; Retorno e providências das solicitações e demandas da escola e da Secretaria de Educação.
Incentivar brincadeiras nas salas de atividades, por meio de brinquedos pedagógicos não estruturados e outros.	Elaboração de listas de brinquedos juntamente com o corpo docente.	Os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Durante o ano letivo	Feedback dos professores quanto aos resultados das brincadeiras apresentadas, seja em sala de referência e/ou pátio externo.
Adquirir mais brinquedos de madeira e plástico para o pátio interno da escola.	Elaboração de listas de brinquedos juntamente com o corpo docente. Fazer cotação de preços.	Os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Início do ano letivo	Acompanhar o retorno dos professores, das crianças e demais profissionais quanto a utilização, satisfação e qualidade dos produtos ofertados.

Adquirir mais livros infantis para a biblioteca para empréstimos às crianças e criar uma bolsa de tecido para facilitar o envio do livro para a casa.	Cadastro das famílias das crianças interessadas em fazer o empréstimo de livros. Controle de empréstimos por meio da professora da Biblioteca Escolar.	A instituição educativa possui espaço organizado para a leitura, como biblioteca equipada com estantes, livros, revistas e outros materiais acessíveis às crianças e em quantidade suficiente.	Direção, professora da biblioteca, crianças e famílias.	Ano letivo	Rotatividade dos livros, interesse das crianças em levá-los para casa, interesse em participar das atividades promovidas pela biblioteca (contação de história, simulação dos personagens, manipulação dos livros); Conservação e manutenção dos livros utilizados.
Revitalizar o espaço externo da biblioteca para a criação de uma sala de televisão e projeção de data show.	Compra de uma tela de data show e organização do espaço para a projeção de filmes, documentários etc.	Promoção e revitalização de mais um espaço para organizar atividades lúdicas para as crianças.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	1º semestre do ano letivo	Solicitação do espaço, respeitando o cronograma da biblioteca, para filmes, musicais etc.
Apoiar e incentivar os eventos culturais da escola.	Elaboração do calendário com festividades e datas comemorativas.	Promoção de eventos culturais no Jardim.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Ao longo do ano letivo	Feedback das festividades pela comunidade escolar, avaliação das práticas, melhorias, providências.
Criar uma cozinha experimental para orientar as crianças sobre a nutrição e educação alimentar, e auto servimento das crianças.	Criação e utilização de uma cozinha experimental para orientar as crianças sobre nutrição e educação alimentar e envolver os campos de experiências.	Os professores e demais profissionais da educação apoiam as crianças na conquista da autonomia para a realização dos autocuidados diários acerca da alimentação e favorecem os autos servimento do lanche, de forma gradativa.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Ao longo do ano letivo	Espaço físico ainda não disponibilizado para esse fim.
Promover rodas de conversas sobre a Educação Infantil e temas	Promoção de rodas de conversas sobre a Educação Infantil com	Aproximação das famílias das crianças na escola, com espaço para o diálogo e interlocuções com	Direção, coordenadora pedagógica,	Duas vezes por semestre.	Contato com a EAPE realizado, duas oficinas

<p>pertinentes às crianças pequenas envolvendo a Comunidade Escolar.</p>	<p>temas pertinentes às crianças pequenas por meio de um projeto elaborado pela direção, corpo docente e orientadora educacional.</p>	<p>convidados da área de educação, psicologia, fonoaudiologia etc.</p>	<p>orientadora educacional, professoras, Famílias das crianças, convidados.</p>		<p>serão realizadas no 2º bimestre.</p>
<p>Revitalizar a área externa da escola para a aplicação do Projeto de Arte e Criatividade com inspiração no trabalho desenvolvido nas escolas de Reggio Emília, como também a pintura de jogos de amarelinha e circuito de psicomotricidade.</p>	<p>Elaboração de Projeto juntamente com o corpo docente.</p>	<p>Promoção de um espaço agradável e convidativo para a promoção da arte para as crianças pequenas.</p>	<p>Direção, coordenadora pedagógica, professoras e crianças</p>	<p>Ano letivo</p>	<p>Utilização (rotatividade) dos espaços externos para brincadeiras orientadas e/ou livres.</p>

## 2 - DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA:

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das ações
Mobilizar a comunidade para captação de recursos via APM – Associação de Pais e Mestres.	Envio de informativo às famílias sobre a utilização dos recursos da APM.	Conscientização da comunidade escolar quanto à importância da contribuição da APM para a escola.	Direção, Conselho Escolar, professoras	Ano letivo	Observação e cumprimento as datas de prestação de contas; Manter a documentação em dia; Realizar compra de materiais pedagógicos e de consumo de acordo com as demandas; Realização da manutenção na área física da escola; Acompanhamento das arrecadação de fundos para a APM.
Otimizar a utilização dos recursos financeiros do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – FNDE, do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e da APM – Associação de Pais e Mestres com a participação da comunidade escolar.	Convocação das instituições responsáveis, APM e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros.	Verificação da regularização financeira da escola junto a ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA para não perder o prazo de aplicação e utilização dos recursos.	Direção, Conselho Escolar, membros da APM e comunidade escolar.	Ano letivo	
Elaborar e divulgar prestação de contas da utilização das verbas e da contribuição da APM de forma transparente.	Elaboração da prestação de contas das verbas por quadrimestre e da APM mensalmente.	Divulgação da prestação de contas em quadro de avisos e por meio de informativo.	Direção, Conselho Escolar, membros da APM e comunidade escolar.	Mensal	

### 3 - DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA:

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Criar condições para estabelecer um vínculo maior e mais eficiente entre a escola e a comunidade escolar.</p>	<p>Registro das solicitações das famílias.</p>	<p>Atendimento às famílias de forma respeitosa e adequada sempre que solicitado</p>	<p>Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.</p>	<p>Ano letivo</p>	<p>Avaliação e providências dos resultados e índice de satisfação da comunidade escolar (pesquisas disponibilizadas no Google Form).</p>
<p>Providenciar a reforma e manutenção das instalações físicas da escola de acordo com a necessidade verificada.</p>	<p>Pintura geral da escola Utilização de Espaço ocioso da escola para organização de uma sala de bem-estar para as professoras e servidores para o almoço.</p> <p>Ampliar grade externa da escola Revitalizar as grades de proteção da piscina e reforma da piscina.</p> <p>Aquisição de toldos para o parquinho e construção de casinha para as crianças.</p>	<p>Cotação de preços</p>	<p>Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.</p>	<p>Ano letivo</p>	<p>Acompanhamento e fiscalização de todas as etapas.</p>
<p>Garantir o pleno funcionamento da</p>	<p>Registro fidedigno da escrituração escolar</p>		<p>Direção e secretária escolar</p>	<p>Ano letivo</p>	<p>Atualização de dados, acompanhamento e providências das circulares</p>

secretaria escolar dentro de suas atribuições.	Registro e organização da documentação escolar referente às crianças e servidores.	Organização da documentação e dos arquivos da escola.			da SEE; prontidão no atendimento à comunidade escolar.
Estabelecer uma rotina para manter atualizado o registro da vida profissional dos servidores.	Acompanhamento e registro de abonos, licenças médicas e afastamentos dos servidores.	Organização da documentação e dos arquivos da escola.	Direção e secretária escolar	Ano letivo	Atualização dos dados pessoais e disponibilidades das informações quando necessário.
Organizar momentos de avaliação do trabalho pedagógico e administrativo.	Elaboração de formulários para registro de avaliação.	Criação de mecanismos para envolvimento da comunidade escolar na avaliação do trabalho.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.	1º e 2º semestres	Reuniões, acompanhamentos das atividades planejadas, adequações e providências necessárias.

#### 4 - DIMENSÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das ações
Integrar as atividades realizadas pela coordenadora pedagógica, orientadora educacional e direção.	Interação do trabalho da coordenadora pedagógica, orientadora educacional e direção da escola para promoção de atividades articuladas entre si.	Integração do trabalho da coordenadora pedagógica, orientadora educacional para assegurar um trabalho pedagógico articulado.	Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional e Direção.	Ano letivo	Acompanhamento das atividades prevista no calendário letivo; Retorno das atividades pela comunidade escolar; Ajustes, providências solicitadas.
Realizar semestralmente os Conselhos de Classe.	O Jardim mantém atualizados os registros da Ata do Conselho de Classe e demais registros.	Fortalecimento desse espaço, para refletir e dialogar sobre as crianças, sobre as atividades que foram desenvolvidas com também o desempenho do professor.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Uma vez a cada semestre	Elaboração da documentação seguindo as orientações específicas, disponibilidade e realização do CC na data planejada.
Promover o atendimento adequado às crianças com necessidades educacionais.	Entender as necessidades e interesses das crianças especiais.	Propiciar a adequação curricular se fizer necessário.	Professoras, coordenadora pedagógica, orientadora.	Ano letivo	Observação, inserção, acolhimento e acompanhamento das crianças no espaço escolar.
Favorecer a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas	Incentivo da participação das professoras nos cursos de formação continuada promovidos pela EAPE.	Participação de todas as professoras nos cursos promovidos pela EAPE.	Professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, direção.	Ano letivo	Acompanhamento das inscrições e das conclusões semestrais/anuais dos cursos disponibilizados pela EAPE.



<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
pela atuação na sala de referência.					
Evidenciar os campos de experiência no planejamento pedagógico dos professores.	Utilizar documentos oficiais disponibilizados pela SEE e MEC.	Consideração e realização nos planejamentos das professoras todos os campos de experiência e que sejam contemplados no RDIA.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Ano letivo	Acompanhamento dos planejamentos das professoras assegurando que todas estejam trabalhando os campos de experiência.
Considerar o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades.	Atualização constante, vídeos, palestras, cursos.	Favorecimento para que as crianças brinquem nas áreas externas e internas do Jardim por meio de brincadeiras.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Ano letivo	Construção das atividades tendo as brincadeiras como atividade-guia aproveitando todos os espaços da escola.
Assegurar o registro de acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.	Utilização de instrumentos diversos como portfólio, sanfona do grafismo, diário de bordo, desenhos e outros, para registro de acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.	Criação de atividades lúdicas para envolvimento das crianças.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Ano letivo	Acompanhamento das produções por turmas; Exposição de matérias; Discussões, orientações e providências de acordo com a demanda.

## 5 – DIMENSÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA:

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das ações
Promover a eleição do Conselho Escolar.	Articulação com a CRE para a promoção da eleição do Conselho Escolar.	Eleição do conselho escolar biênio 2024/2025.	Direção e comunidade escolar	Ano letivo	Atualização do Conselho Escolar.
Assegurar as condições de trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar.	Articulação com as pessoas envolvidas no Conselho Escolar.	Apresentação das propostas pedagógicas e financeiras da escola.	Direção e Equipe do Conselho Escolar	Ano letivo	Manutenção e continuidade do trabalho realizado pelo Conselho Escolar.
Assegurar as condições de trabalho a ser desenvolvido pela APM.	Promoção da atuação das pessoas que atuam na APM.	Assegurar o trabalho e articulação das pessoas envolvidas na APM, conforme o Estatuto da Associação de Pais e Mestres do JI 106 Norte.	Direção e Equipe da APM	Ano letivo	Acompanhamento da participação e da atuação da APM nas rotinas da escola.

## 6 - DIMENSÃO DA GESTÃO DE PESSOAS:

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das ações
Garantir aos professores espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho.	Planejamento e sugestões de atividades todas às terças e quintas na sala de professoras, troca e compartilhamento de experiências.	Garantir que as coordenações individuais aconteçam com qualidade.	Direção e coordenadora pedagógica	Ano letivo	Realização/execução do planejamento conforme estabelecido no calendário.
Conhecer e implementar procedimentos que visam prevenir problemas de saúde dos professores e demais profissionais.	Acolhimento aos servidores e professoras com palavras de incentivo e um clima de interação amistosa e fortalecimento de grupo.	Assegurar que as professoras não adoçam no espaço de trabalho.	Direção	Ano letivo	Promoção de momentos de socialização, confraternização, acolhimento e descontração do grupo.
Criar condições de suprir as ausências eventuais das professoras garantindo o atendimento às crianças.	A coordenadora pedagógica, ou a direção da escola faz a substituição em sala na ausência da professora.	Garantir e propiciar as atividades para as crianças em ambiente seguro e lúdico, mesmo com a ausência da professora.	Coordenadora pedagógica e direção	Ano letivo	Acompanhamento das necessidades, providências de acordo com a demanda.

Organizar os horários das professoras e servidores.	Assegurar que todos os servidores cumpram as suas jornadas de trabalho com assiduidade e pontualidade.	Garantir que da Equipe da escolar estejam assíduos e pontuais.	Direção	Ano letivo	Orientação e acompanhamento das Folhas de Ponto mensal.
Supervisionar o preenchimento dos diários de Classe.	Acompanhar periodicamente o preenchimento dos Diários de Classe.	Efetivo preenchimento do diário I-educar.	Secretária Escolar	Bimestral Conforme calendário da atuação em sala de referência	Orientação e acompanhamento individual e periódico do preenchimento do I-Educar.
Cumprir a jornada de trabalho com assiduidade e pontualidade.	Os profissionais da instituição educativa cumprem a sua jornada de trabalho com assiduidade e pontualidade.	Assegurar em registros a assiduidade e pontualidade de todos os profissionais.	Secretária Escolar e Direção	Ano letivo	Orientação, e fiscalização da assiduidade e pontualidade da equipe de profissionais.

## 12. Planos de Ação Específicos

### 12.1 – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com o Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino do DF, compreende uma das atribuições do coordenador pedagógico elaborar, anualmente, o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.

É importante ressaltar que o trabalho do coordenador pedagógico na UE desenvolve-se por meio de ações pensadas coletivamente e executadas, em parceria, com a equipe gestora e pedagógica, as crianças, as famílias e os membros das instituições parceiras.

Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico, o qual é construído democrática e coletivamente.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver ações formadoras, articuladoras e transformadoras do papel dos profissionais da educação no ambiente escolar;
- Desenvolver, em parceria com as crianças, estratégias para estimular a participação das famílias nas propostas desenvolvidas pela escola;
- Orientar e acompanhar o planejamento pedagógico e a execução das atividades pedagógicas, assegurando os direitos de aprender das crianças;
- Promover ações de formação continuada para a comunidade escolar (docentes, educadores sociais voluntários) e garantir momentos de troca de experiências no espaço da coordenação pedagógica;
- Assumir atendimentos, diários, junto aos responsáveis, professores e crianças;
- Trabalhar com formação e informação dos docentes, uma vez que o espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental para a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais;
- Ampliar as ações de formação continuada, dos profissionais da educação, nas diferentes áreas de atendimentos às pessoas com necessidades especiais;
- Propor atividades visando à superação dos problemas diagnosticados na UE e aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Realizar em parceria com o serviço de Orientação Educacional um trabalho de orientação/intervenção nos casos de crianças com dificuldade de aprendizagem, problemas comportamentais ou familiares; e

- Realizar parcerias com a coordenação intermediária da UNIEB – CREE/PP visando a implementação do Currículo em Movimento e de orientações da DIINF – SUBEB;
- Propiciar às crianças o acesso à cultura e ao lazer, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento delas.

### **AÇÕES/ESTRATÉGIAS:**

- Divulgar cursos, palestras e outros eventos de formação continuada à comunidade escolar;
- Realizar parcerias no sentido de oferecer formação continuada acerca das temáticas específicas, solicitadas pela comunidade escolar;
- Promover rodas de conversa com os responsáveis no sentido trocar experiências, incentivar a participação nos eventos e na vida escolar das crianças e buscar parcerias para a implementação e continuidade dos projetos desenvolvidos na UE ao longo do ano letivo;
- Auxiliar os docentes no diagnóstico dos saberes e das dificuldades da sua turma;
- Auxiliar os docentes no preenchimento da documentação pedagógica (Diário de Classe, Formulário de Adequação Curricular, RDIC (Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança));
- Coordenar a elaboração do planejamento (anual, mensal e semanal), de acordo com a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil;
- Orientar e acompanhar a execução dos planejamentos e rotinas semanais junto às crianças;
- Realizar saídas de campo no entorno da UE e, por intermédio de parcerias, atividades diferenciadas e passeios externos.

### **PARCERIAS:**

- Famílias;
- Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação - EAPE;
- Unidade de Saúde (Postinho);
- Detran; entre outros.

**PÚBLICO-ALVO:**

- Crianças;
- Docentes;
- Educadores Sociais Voluntários (ESV);
- Famílias.

**CRONOGRAMA:**

Será desenvolvido no decorrer do ano letivo, sendo flexível, conforme a necessidade de cada objetivo apresentado. Avaliação: Será realizada de forma participativa, contínua e sistemática, por meio da análise das ações desenvolvidas com relação ao Plano de Ação e cumprimento dos objetivos propostos. É importante registrar que o espaço da coordenação coletiva será utilizado para que toda a equipe pedagógica possa participar da avaliação e das tomadas de decisões.

**AVALIAÇÃO:**

- Levantamento de dados e/ou avaliação por meio de ferramentas como Google Forms, questionários e pesquisa;
- Sistematização das coordenações coletivas com as datas, temas e atividades realizadas, registrando-as em ATA, para posterior compilação do Relatório Semestral das Coordenações Coletivas-CRE.

**12.2 - Plano de Ação da Orientação Educacional**

ORIENTADORA EDUCACIONAL: Bianca Lázaro Severino

Matrícula: 212660-5 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e

para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### **Metas:**

- Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros.
- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
- Realizar o mapeamento institucional, para a análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.
- Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PPP.
- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.
- Acompanhar a frequência dos estudantes.
- Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores.
- Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes.
- Realizar a escuta ativa individual e coletiva junto aos professores para ações em parceria.
- Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola.
- Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa).

**OBS.: As metas são como objetivos gerais; aqueles queremos alcançar ao final do ano letivo.**



**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Observação e devolutiva dos professores; índice de frequência a sala de referência; feedback e participação das famílias no dia a dia da escola.

**Referências:**

PPP do Jardim de Infância 106 Norte.

Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz 2022.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento			X	Apresentar o SOE à comunidade escolar.	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
		X	X	Realizar escuta ativa das demandas do corpo docente nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais em parceria com a coordenação e direção;	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	X		X	Participar da reunião de pais para sensibilizar sobre a importância do compromisso da comunidade escolar para o sucesso escolar.	Ação junto à família	Durante o ano letivo
		X	X	Acolher as crianças nos atendimentos individualizados ou coletivos do SOE.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação junto à família	Durante o ano letivo
		X	X	Postar materiais e informativos nos grupos de WhatsApp, e repassar informações nas reuniões coletivas.	Ações junto aos professores Ação junto à família	Durante o ano letivo.
	X	X		Proporcionar momentos de escuta, acolhimento e rodas de conversas nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos.	Ações junto aos professores	Durante o ano letivo.

	X			Elaborar e divulgar materiais em datas pertinentes a temas atuais.	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo
		X	X	Contactar as famílias para acolher as demandas referentes a infrequência escolar e dificuldade de aprendizagem.	Ação junto aos professores Ação junto à família	Durante o ano letivo
Autoestima			X	Realizar oficinas de Vivências com as turmas sobre a valorização do “eu” e o respeito ao “outro”.	Ação junto aos professores Ação junto à família	1º Bimestre
Cidadania	X			Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.	Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X			Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção Garantia e Defesa dos Direitos da Criança; e promover contato.	Ação em Rede	1º Bimestre
	X		X	Colaborar no encaminhamento de crianças em situação de vulnerabilidade, dificuldades na socialização e/ou problemas psicossociais para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X		X	Realizar o mapeamento institucional e análise coletiva das informações coletadas para discussão e avaliação em grupo.	Ação institucional	Início do ano letivo
	X			Elaborar o plano de ação anual da Orientação Educacional.	Ação institucional	1º Semestre

	X			Elaborar o relatório semestral da Orientação Educacional.	Ação institucional	1º e 2º Semestres
	X		X	Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Ação institucional	Durante o ano letivo
	X		X	Participar da construção coletiva do PPP.	Ação institucional	1º Semestre
	X		X	Organizar o espaço do SOE.	Ação institucional	Durante o ano letivo
	X			Realizar registro e arquivamento de atendimentos	Ação institucional	Durante o ano letivo
	X	X		Participar de formação continuada para melhorar a atuação junto à comunidade escolar.	Ação de implementação do SOE.	Durante o ano letivo
Cultura de Paz	X	X		Apresentar vídeos; realizar contação de história e rodas de conversa.	Ação junto aos estudantes.	2º Bimestre.
	X			Apresentar e implementar o Caderno Orientador junto à direção escolar e professores.	Ação Institucional	2º Bimestre.
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X		Apresentar vídeos, contar história, jogos, rodas de conversa e vídeos sobre as emoções com o objetivo de favorecer a nomeação das emoções e de refletir sobre como lidar com cada emoção;	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Apresentar sobre a importância de estimular as habilidades socioemocionais	Ação junto aos professores.	2º Bimestre

				e a presença delas nas competências da Base Nacional Comum Curricular.		
	X	X	X	Realizar na coordenação coletiva momentos de reflexão e roda de conversa.	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X		X	Proporcionar oficinas de Educação ambiental com as turmas.	Ação junto aos professores	3º Bimestre
Educação Patrimonial	X		X	Proporcionar Oficinas de Vivências com as turmas sobre a importância da Educação Patrimonial e sua preservação para o indivíduo.	Ação junto aos professores Ação junto à família.	3º Bimestre
Aprendizagem e Desenvolvimento	X			Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participar das coordenações coletivas;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Compartilhar materiais lúdicos para a Educação Infantil.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Analisar coletivamente as informações e dados coletados no mapeamento institucional;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Atender as crianças individuais e/ou em grupo para refletir sobre o comportamento que favorece a aprendizagem na sala de atividades;	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
	X	X		Atender individualmente as famílias para	Ações junto às famílias.	Durante o

				identificação das causas que interferem no desenvolvimento e aprendizagem da criança e orientação para a compreensão da cultura escolar.		ano letivo.
	X	X		Participar das reuniões bimestrais com reflexões sobre acompanhamento escolar e aprendizagem.	Ações junto às famílias.	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Organizar espaço do SOE;	Ação Institucional	Durante o ano letivo.
	X			Realizar registro e arquivamento de atendimentos;	Ação Institucional	Durante o ano letivo.
	X			Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional;	Ação Institucional	Durante o ano letivo.
	X			Participar da construção coletiva do PPP.	Implementação da Orientação Educacional.	Primeiro bimestre.
	X	X	X	Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional;	Implementação da Orientação Educacional.	Primeiro bimestre.
	X			Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo.
	X			Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatório para o Conselho Tutelar.	Ação em Rede.	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Atendimento das crianças com necessidades educacionais especiais e suas famílias;	Ação em Rede.	Durante o ano letivo.

	X	X	X	Articular com direção e coordenação para refletir sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.	Ação em Rede.	Durante o ano letivo.
	X	X		Colaborar no encaminhamento de crianças em situação de vulnerabilidade, dificuldades e/ou problemas psicossociais para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação em Rede	Quando necessário
Inclusão de diversidades	X	X		Participar de encontros de formação sobre temáticas relacionadas a estratégias de aprendizado, possibilidades interventivas, transtornos funcionais específicos e deficiências, na promoção de inclusão.	Ação junto aos estudantes, professores e às famílias.	1º Bimestre
		X		Realizar oficinas de conscientização e acolhimento das demandas das famílias das crianças NEE.	Ação junto aos estudantes, professores e às famílias.	1º Bimestre
Integração família/escola	X	X	X	Contactar as famílias em relação a infrequências escolar e/ou dificuldade de socialização, comunicação etc.	Ação junto à família	Durante o ano letivo.
	X			Enviar carta social registrada aos responsáveis das crianças que não têm contato telefônico e que estão sem frequentar as atividades regularmente.	Ação junto à família	Quando necessário.
Internet Segura	X	X		Contar história e realizar roda de conversa como usar a Internet de forma segura, em parceria com a equipe pedagógica.	Ação junto aos estudantes	3º Bimestre

Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças.	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos das crianças e de suas famílias;	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos;	Ação junto aos estudantes.	Quando necessário.
Prevenção e enfrentamento ao Abuso Sexual	X			Apresentar vídeos, contar história e realizar rodas de conversa sobre o tema de forma lúdica.	Ação junto aos estudantes.	2º Bimestre.
Saúde			X	Produzir material sobre alimentação saudável na infância.	Ação junto aos estudantes	2º Bimestre.
				Realizar o levantamento dos estudantes que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica à UNIAE - CREPP.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo.
			X	Criar folder, proporcionar momentos de beleza, oficinas, vídeos de orientação, conscientização e palestras sobre os cuidados com o corpo.	Ação junto aos estudantes e às famílias.	1º, 2º e 3º Bimestres.
Sexualidade	X			Apresentação coletiva no pátio interno. Contação de histórias e músicas sobre a temática; uso de bonecos, figuras.	Ação conjunta com todos os professores,	2º Bimestre



				Associação com as cores do semáforo (verde, amarelo e vermelho) sinalizando partes do corpo.	Coordenadora e equipe gestora.	
Transição	X		X	Reunir com equipes da Escola Classe para conhecer as dinâmicas escolares a fim de integrar ações e melhor acolher os estudantes que estão saindo da Educação Infantil.	Ação em rede.	3º Bimestre.

## **12.3 - PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR A SEREM IMPLANTADAS**

O Conselho Escolar é um órgão colegiado da escola pública com função deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica, ao qual cabe fortalecer o do Projeto Político - Pedagógico da escola, garantindo a participação local na gestão administrativa, financeira e pedagógica. O Conselho Escolar auxilia a direção na gestão da Unidade Escolar, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados.

Desde a Pandemia a escola não teve condições de fazer a eleição para a nova comissão, por constar apenas dois representantes. Ficando a partir dessa data as decisões tomadas pela AGE (Assembleia Geral Escolar) até nova eleição.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Auxiliar a direção na gestão da Unidade Escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, financeira e pedagógica, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Promover encontros e reuniões pedagógicas com toda a comunidade escolar a fim de discutir a realidade da escola nos aspectos físicos, estruturais e pedagógicos apresentando e colhendo propostas pedagógicas e sugestões que possam contribuir com a construção do PPP. Os pais serão envolvidos através do Conselho Escolar participativo e da APM ajudando no crescimento da prática pedagógica;
- Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da Unidade Escolar;
- Gerenciar todos os recursos financeiros destinados à escola, após análise, levantamento das necessidades e aprovação dos segmentos, através do Conselho Escolar e APM;

- Efetuar o controle da aplicação dos recursos financeiros públicos e privados postos à disposição da escola. Promover, pelo menos, um encontro bimestral com o Conselho Escolar para análise e reflexão das atribuições conforme legislação;
- Referendar o Plano de Aplicação, contendo o planejamento de utilização dos recursos financeiros;
- Emitir parecer atestando a regularidade das contas e documentos comprobatórios das receitas realizadas;
- Reunir o Conselho Escolar regularmente para serem tomadas medidas, soluções e decisões sempre com a presença de todos os segmentos que o compõem, ou seja, pais, estudantes, professores, servidores e direção.

### **PRINCIPAIS AÇÕES:**

- Conhecimento da legislação pertinente as ações promovidas com o Conselho Escolar;
- Reunião com representantes para registro dos problemas identificados e sugestões apresentadas para tomada de providências;
- Distribuição das avaliações institucionais para todos os segmentos da escola (magistério, assistência, pais e estudantes) para o levantamento de dados que mostrarão a realidade da escola e sinalização de metas e ações a serem atingidas e contempladas no PPP.

### **META:**

Adquirir confiabilidade / credibilidade de todos os integrantes para realização de um trabalho transparente, eficaz e eficiente.

### **ESTRATÉGIAS:**

- Consolidar um legítimo espaço de debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado;
- Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão para fortalecer a própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola-comunidade;

- Promover atividades culturais e tradicionais em parceria com a comunidade, orientador educacional, objetivando a integração, conscientização, preparo e autoconhecimento de forma mais atuante.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

Participação, colaboração e cooperação efetiva tanto dos servidores, quanto dos estudantes e dos pais nas decisões da escola durante todo o ano letivo.

## **Plano de Ação - Permanência dos Bebês e das Crianças na UE**

Ações planejadas e realizadas com a intencionalidade de garantir a permanência e o êxito escolar das crianças que passam pela escola, vivenciando o seu momento de pré-escola:

- Acompanhar a frequência das crianças sistematicamente, realizando contato com as famílias quando a criança apresenta infrequência;
- Acionar a rede de apoio de outras esferas, como Posto de Saúde, Conselho Tutelar, nos casos que acompanha e avalia como necessário;
- Realizar acompanhamento e avaliação individualizada das crianças;
- Promover encontros e diálogos com as famílias a partir das demandas das crianças;
- Investir em construir vínculo com a comunidade escolar;
- Organizar ações e projetos a partir de demandas e de temas sociais relevantes para as infâncias;
- Fomentar a participação ativa das crianças, o protagonismo infantil e as aprendizagens significativas em todos os Projetos, na organização da rotina da escola e nas práticas pedagógicas diárias;
- Valorizar a diversidade de origem, classe, raça, etnia, gênero, crença, saberes etc.;
- Oportunizar a vivência dos eixos integradores para uma aprendizagem significativa.

## Plano de Ação - Cultura de Paz

AÇÕES/ DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Mediação de conflitos na Educação Infantil.	Instrumentalizar a equipe para desenvolver intervenções.	Formação teórico-prática	Por demanda	Orientação Educacional	Diálogo com a equipe pedagógica.
Rodas de conversa com as crianças.	Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	Produção de desenhos e cartazes.	Ao longo do semestre.	Toda e equipe	Conversa com as crianças e professoras.
Rodas de avaliação: gostei/não gostei.	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos e maneiras de pensar e agir.	Roda e produção de desenhos	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Diálogo com as crianças e equipe.
Grupos de responsabilidades.	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e	Organização de grupos de ajuda nas salas para a organização do espaço, materiais	Durante o ano letivo	Professoras e equipe pedagógica	Reavaliação e mudança dos grupos quinzenalmente.

	cooperação.				
Combinados	Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Rodas de conversa para a construção de combinados. Produção de desenhos e cartazes para serem colocados nas salas.	Durante o ano letivo	Professoras e equipe pedagógica	Reavaliação dos combinados e regras diariamente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS DEMAIS PLANOS DE AÇÃO**

O Jardim de Infância da 106 Norte não dispõe, pela inexistência de servidores e ou serviços, dos seguintes planos de ação:

- SERVIDORES READAPTADOS/COM RESTRIÇÃO;
- SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM;
- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - SALA DE RECURSOS.

O Plano de Ação para Cultura de Paz faz parte do Plano de Ação da Orientadora Educacional.



## 13. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos têm por objetivo incentivar as crianças a desenvolverem seu senso investigativo, explorador, expressivo e criativo, com o objetivo de tornar-se um sujeito ativo, participativo, crítico, consciente e protagonista de sua história.

Durante esse ano letivo, a escola participará dos seguintes projetos previstos pela Secretaria de Educação (SEEDF) para a Educação Infantil:

- XI Plenarilha - Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?;
- Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”;
- Projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”;
- Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz”;
- Projeto Transição.

Esses projetos são explicados no tópico 8. “A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR”: “Projetos e Programas Específicos da SEEDF.

Além desses programas/projetos, teremos também o desenvolvimento do(s) projeto(s) específico(s) da nossa Unidade Escolar:

- PROJETO: MALUQUINHO PELO LIVRO;
- PROJETO EXPLORADORES DO FUNDO DO MAR;
- PROJETO CANTIGAS DE RODA;
- PROJETO O ABC DAS PARLENDAS;
- PROJETO DINOARTE – DESCOBRINDO OS DINOSSAUROS;
- PROJETO CONHECENDO OS ANIMAIS DO CERRADO;
- PROJETO SORRISO SAUDÁVEL;
- PROJETO ANIMAIS SILVESTRE;
- PROJETO BICHINHOS DO JARDIM.

## PROJETO: MALUQUINHO PELO LIVRO

[...] ao contar histórias atingimos não apenas o plano prático, mas também o nível do pensamento e sobretudo as dimensões do mítico-simbólico e do mistério, [...] formamos leitores, valorizamos etnias, mantemos a história viva e nos sentimos vivos, encantamos e sensibilizamos o ouvinte ao estimular o imaginário, a particular o sensível, a tocar o coração, a alimentar o espírito e resgatar significados para nossa existência [...]. (Busatto 2008, pp.45-46)



Crianças na biblioteca do Jardim da Infância

**Unidade Escolar:** Jardim de Infância 106 Norte

**Período de execução:** 2023

**Público-alvo:** Crianças do Jardim de Infância 106 Norte

**Faixa etária:** 4 a 6 anos

**Modalidade da Educação Básica atendida:** Educação Infantil

**Número de crianças previsto:** 188 crianças.

**Espaço utilizado para desenvolver as atividades do projeto:**

Ambiente da Sala da Biblioteca Escolar.

**Responsável pela execução do Projeto:** Prof. Cristina Rodrigues Cardoso

(Professora de disciplina extinta que se encontra lotada na escola.)

### **APRESENTAÇÃO:**

A contação de histórias, o empréstimo de livros e manuseio, bem como a representação das histórias, tem como finalidade contribuir para a formação do leitor. Promovendo e facilitando a compreensão, o diálogo entre o texto e o leitor.



Apreciação de livros pelas crianças

## **JUSTIFICATIVA:**

Justifica-se a implementação deste Projeto pela importância da formação do hábito de leitura das crianças, contribuindo para ampliar o seu conhecimento do mundo, do vocabulário, da socialização, despertar o seu senso crítico, estético e emocional, além de propiciar momentos para que possam refletir e adotar posturas pessoais e de comportamentos sociais que lhe permitam viver em relações construtivas consigo, com o meio em que vive e com o outro.

## **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver o gosto pela leitura, construir nas crianças uma atitude de criticidade, autonomia e solidariedade, aguçar sua curiosidade e despertar emoções.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Estimular a leitura e formar pré-leitores, por meio da apresentação dos livros e da contação de histórias;
- Realizar empréstimos de livros às crianças e à comunidade escolar;
- Integrar a família no processo de desenvolvimento da leitura;
- Contribuir para a educação, a cultura e o lazer das crianças e dos adultos, por meio da realização de teatros, encontros e saraus literários;
- Realizar visitas a uma boa livraria e a eventos de contadores de histórias;

## **METODOLOGIA:**

Mesmo sabendo do valor da leitura, tanto para o conhecimento quanto para a observação de aspectos da vida e da capacidade de comunicação com o mundo, diversas pessoas continuam não sendo leitores habituais. Muitas delas desenvolvem uma aversão pela leitura porque os professores obrigavam a ler textos que não despertavam interesse, associando essa tarefa a trabalhos e notas. Quase sempre estas experiências eram negativas, cuja leitura perdia o foco das práticas sociais, culminando com o desinteresse total.

Uma das maneiras de incentivar a criança a ler é propiciar-lhe experiências positivas não só com a leitura, mas, estendendo o pensamento de Bamberger, também com a literatura e com a linguagem.

**Leitura:** ler com a criança pode ser um bom começo, constituindo-se em um momento de grande prazer e troca efetiva. Também ajuda se o adulto for um leitor habitual, tendo o livro como um bom companheiro, para que ela observe sua relação com o livro e motive-se a ler.

**Literatura:** para gostar de livros, é preciso conhecê-los. O contato sensorial com o livro é muito importante.

**Linguagem:** serão feitos jogos com palavras e frases para, de um jeito divertido, desenvolver o gosto pelo mundo das letras e das palavras. As crianças não-alfabetizadas ou no início da alfabetização podem fazer jogos orais, como parlendas, rimas e trava-línguas.

No desenvolvimento das atividades, no âmbito da Biblioteca Maurício de Sousa do Jardim de Infância 106 Norte será adotado o Regulamento aprovado pelo Conselho Escolar em 27 de fevereiro de 2013.

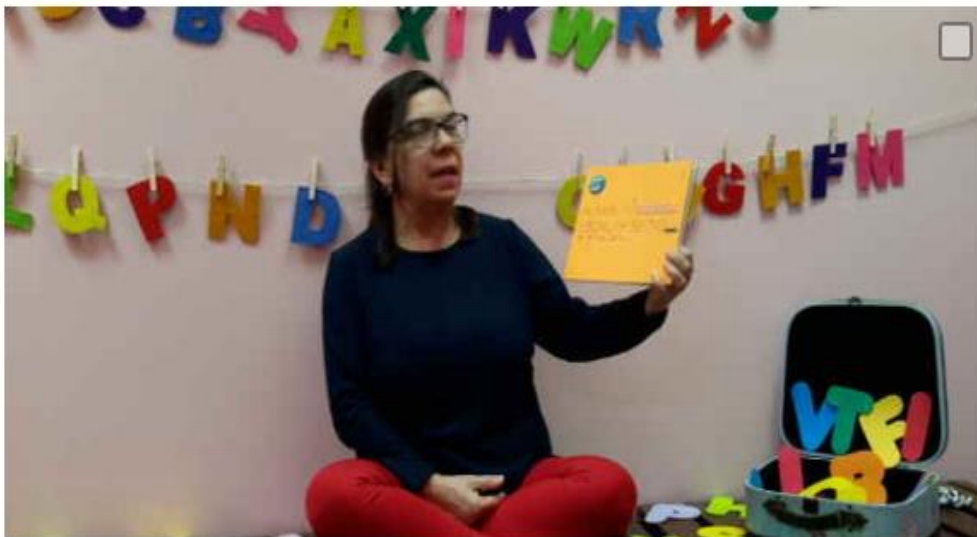
## **RECURSOS HUMANOS:**

- Pessoa com atuação direta: professora da sala de leitura
- Pessoa com atuação indireta: diretora, vice-diretora, coordenadora pedagógica, professoras, servidoras e “parceiros da escola”.

## RECURSOS MATERIAIS:

- Serão utilizados os livros do acervo da biblioteca da escola;
- Seleção de livros para empréstimo às crianças;
- Livros para consulta e utilização dos professores;
- Seleção de livros para o manuseio das crianças na sala de leitura;
- Vários objetos para a encenação das histórias.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:



Mediação de leitura associada ao letramento.

Este projeto será executado durante todo o ano letivo. O cronograma de atendimento às crianças foi definido no início do ano letivo, durante a Semana Pedagógica, sendo que cada turma será atendida uma vez a cada 15 (quinze) dias, por 50 (cinquenta) minutos, durante o horário das atividades, no período matutino e vespertino, sob o acompanhamento do professor responsável pela sala de leitura.

## GRADE HORÁRIA DO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS - DIURNO

HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
8h às 10h e 14h às 16h	*	Atendimento da sala vermelha	Participação na reunião coletiva	Atendimento da sala laranja	*
10h às 11h e 16h às 18h	*	Atendimento da sala azul	Atendimento da sala verde	Atendimento da sala amarela	*

\*Atividades de planejamento individual e/ ou com a coordenadora e professores.



Mediação da leitura associado ao projeto alimentação saudável.

## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

Durante a execução do projeto, a professora responsável acompanhará o desenvolvimento, desempenho e interesse das crianças adequando as atividades sempre que achar necessário.



Mediação de leitura com uso de bonecos, fantoches.

<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>	<b>QUANDO</b>
*contação de histórias *manuseio de livros *encenação de histórias	* Sala de leitura	* Ao longo do ano letivo de 2023, semanalmente.
<b>QUEM</b>	<b>COM O QUÊ</b>	<b>APRENDIZAGEM QUE SE PRETENDE ALCANÇAR</b>
	* livros * cenários	*Despertar o interesse pelo livro *formação de leitores



*Professora responsável pelo projeto e professora referência	* objetos cênicos	*cuidados com o livro *possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a encenação da história.
--	-------------------	---

## **AVALIAÇÃO:**

As crianças serão acompanhadas e observadas pela professora responsável pela sala de leitura e pela professora referência, de forma individual e coletiva, conforme seu interesse, participação e desenvolvimento.

O acompanhamento e a avaliação das atividades serão realizados pela Direção, Coordenação Pedagógica e professoras, através da observação, participação nas atividades, reuniões coletivas e no Conselho de Classe que acontece ao final de cada semestre. Serão considerados também os relatos das próprias crianças.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Souza, Renata (Org.) (2009). Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação. Campinas, SP: Mercado de letras.

## PROJETOS INDIVIDUAIS/DUPLAS - 2023

### PROJETO EXPLORADORES DO FUNDO DO MAR

**Professora:** Letícia Pereira Santos de Sousa

**Turma:** 1º Período B matutino

**JUSTIFICATIVA:** Durante os momentos de rodas de conversa às crianças trouxeram perguntas, informações e questionamentos de animais marinhos como: baleia, peixe e água viva. A partir dessa curiosidade da turma, perguntei para as crianças se elas gostariam de saber mais sobre esses animais e se gostariam de conhecer outros que vivem na água. A turma ficou eufórica e decidimos coletivamente criar o projeto, escolhemos o nome. O projeto será fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

#### OBJETIVO GERAL:

- Conhecer os principais animais marinhos, suas características, curiosidades e alimentação.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Saber nomear os animais, suas principais características e alimentação;
- Incentivar a curiosidade sobre o tema;
- Aprender quais animais marinhos são possíveis de criar em casa e quais cuidados deve ter para que o animal fique bem;
- Conscientizar sobre a preservação da vida marinha.

**DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES:**

Mensalmente será trabalhado em um animal marinho por meio de músicas, desenho (filme), livros e imagens. O animal escolhido no mês, também será abordado nas rodas de conversa, momento em que as crianças poderão compartilhar com os colegas curiosidades e hipóteses sobre o animal. Ao final do mês a turma fará o registro desse animal por meio de desenho livre e também orientado (uso de tutoriais ou de bichinhos de pelúcia).

**CRONOGRAMA:** Será desenvolvido ao longo do ano de 2023.

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

A avaliação será contínua ao longo do ano. Por meio da observação, desenvolvimento das atividades e dos registros a professora realizará a avaliação. Ao final de cada mês a turma também fará sua avaliação, trazendo a perspectivas deles em relação ao projeto.

**REFERÊNCIA:**

ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA. Currículo em Movimento - Educação Infantil. Brasília, 2018.

## **PROJETO CANTIGAS DE RODA**

**PROFESSORAS:** PALLOMA 1º C – SALA VERDE - VESPERTINO  
NATÁLIA 1º E – SALA AMARELA - VESPERTINO

**JUSTIFICATIVA:** Quem não se lembra da música/cantiga “Boi da cara preta”? Ou da letra de Ciranda, cirandinha? As cantigas ultrapassam o tempo e continuam emocionando diversas gerações, pois, cantar ainda é uma das brincadeiras mais divertidas para as crianças e para adultos.

**OBJETIVO GERAL:** Resgatar o folclore infantil brasileiro despertando o gosto pelas cantigas de roda, uma vez que cada cantiga é aprendida e passada, ou seja, cantada de geração em geração para que a criança possa interagir e expressar seus desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Aprender diferentes canções;
- Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem;
- Resgatar as brincadeiras mais antigas;
- Promover interação e a socialização;
- Promover diversão possibilitando o desenvolvimento e a aprendizagem.

### **DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES:**

Etapa 1: Apresentar em uma roda de conversa o que sabem com relação às cantigas de roda.

Etapa 2: Apresentar as crianças algumas cantigas que serão trabalhadas. Ouvir as cantigas de roda e elaborar uma lista das cantigas que mais gostaram.

Etapa 3: Cantar e registrar a cantiga.

Etapa 4: Coletar todas as cantigas trabalhadas em sala e montar um álbum de cantigas.

Etapa 5: - Dividir as atividades realizadas com as famílias das crianças.

**CRONOGRAMA:** De maio a dezembro. Toda sexta-feira.

**RECURSOS:** Som, Pen drive, CD'S e DVD'S de cantigas, livros de histórias e cantigas, papel A4, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, cola colorida, glitter, olhos móveis, palito de picolé, algodão.

**AVALIAÇÃO:** Avaliar a participação das crianças no decorrer do projeto e atividades realizadas.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. BNCC. basenacionalcomum.mec.br, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>Acesso em: 27 de Março 2023.

REBELLO, Everton. ROSA, Helenice Scapol Villar. **A cantiga de roda como instrumento pedagógico na educação infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 07, pp. 05-24. Novembro 2021. link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/cantiga-de-roda> acesso em 23 de março de 2023.

## **PROJETO O ABC DAS PARLENDAS**

**PROFESSORAS:** ELEN 2º D – SALA LARANJA - VESPERTINO  
DAYANE 2º E – SALA VERMELHA – VESPERTINO

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:** Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, relações e transformações.

**JUSTIFICATIVA:** Em geral as crianças sentem-se muito atraídas pelas parlendas, por ser um tipo de texto com ritmo e sonoridade que diverte e educa, favorecendo as atividades do letramento. Nesse sentido, o projeto objetiva o desenvolvimento da linguagem oral e da expressão corporal das crianças por meio das parlendas.

Em nossa sociedade do conhecimento, o papel da escola ganha nova importância. Está nas mãos da escola, criar espaços e tempos para que as crianças vivam plenamente sua infância, desenvolvam sua criatividade ao invés de reproduzir comportamentos estereotipados, adquiram uma bagagem cultural que lhes permita inserir-se criticamente na sociedade, sendo capazes de transformá-la.

O resgate da tradição cultural e do folclore infantil presente nas parlendas, adivinhas e trava-línguas é uma das funções deste processo, pois esse tesouro constituído ao longo dos séculos não pode ser perdido.

**OBJETIVO GERAL:** Permitir que as crianças possam brincar com parlendas, trava-línguas em atividades rítmicas que trabalhem percepção sonora, atenção e concentração, através do resgate da nossa herança cultural.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Propiciar a ampliação da linguagem oral;
- Dar a criança a oportunidade de memorizar e reproduzir rimas e parlendas;
- Desenvolver a percepção auditiva e visual através de parlendas;

- Produzir diversas técnicas tais como: desenho, modelagem, colagem e pintura através das parlendas;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Desenvolver a sociabilização.

### **DESENVOLVIMENTO:**

- Contar para as crianças parlendas;
- Cantar e dançar a música em vários ritmos até que as crianças conheçam e entendam o ritmo e a letra;
- Pedir que imitem através de gestos os ritmos da parlenda;
- Escrever parlendas em cartolinas e fixar na sala de atividades;
- Organizar pequenos grupos em que ouvirão e acompanharão com gestos várias parlendas.

**CRONOGRAMA:** Durante todo o ano letivo.

### **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

Registro das crianças e da professora frente às atividades individuais e coletivas propostas durante a realização do projeto em destaque.

### **REFERÊNCIAS:**

<https://www.novaescola.org.br;>

<https://www.soloinfatil.com;>

Parlendas para brincar - Josca Ailine e Lucila Silva

Canções, parlendas, quadrinhas, para crianças novinhas -Ruth Rocha

Alfabeto dos pingos - Mary França e Eliardo França



## **PROJETO DINOARTE – DESCOBRINDO OS DINOSSAUROS**

### **JUSTIFICATIVA:**

O projeto DINOARTE – DESCOBRINDO OS DINOSSAUROS é um convite para a criança conhecer as diversas espécies de animais pré-históricos que viveram em nosso planeta em outras épocas. Nesse contexto, traremos elementos e contribuições para a compreensão do mundo animal (muito antigo), os diversos tipos de dinossauros e seus habitats, os seus ciclos de reprodução e alimentação de algumas espécies. Com essas vivências, as crianças terão, ainda, a oportunidade de conhecer alguns fenômenos naturais que modificaram o planeta Terra a milhões de anos atrás e muito mais. Nessa perspectiva, serão explorados dados científicos, vídeos, rodas de conversa e imagens que auxiliarão as crianças no processo de compreensão e elaboração das atividades e artes propostas. Em tela, papel, tecido, madeira, com pincel, palito, mãos, dedos, pés; com todas as cores e muita criatividade as crianças experimentarão essas vivências de forma lúdica e ampliarão seu conhecimento de mundo, culminando na “Amostra de Arte” do nosso jardim.

### **OBJETIVOS DO PROJETO:**

- Despertar prazer e entusiasmo das crianças;
- Conhecer as diferentes espécies de dinossauros e seus habitats;
- Compreender o que é extinção;
- Reconhecer o planeta Terra na época dos dinossauros;
- Diferenciar animais carnívoros de animais herbívoros;
- Despertar a consciência para a questão ecológica;
- Despertar a curiosidade, raciocínio e observação;
- Desenvolver atividades manuais para ampliar a coordenação motora fina.

## PRINCIPAIS AÇÕES:

1. CONHECENDO OS DINOSSAUROS: Em que época viveram, como eram, o que comiam, como nasciam e como morreram.
2. MATERIAIS: Livro de apoio (Enciclopédia dos Dinossauros); exposição de imagens reais (internet) referentes às temáticas; vídeos; folhas A3 e A4; papelão, argila; telas; tinta guache; tinta acrílica, tinta nanquim, cola; tecido; pincel etc.
3. DESCRIÇÃO: Apresentação da temática e exploração de ideias antecipadamente; roda de conversa e produção, dentro do cotidiano da vida infantil, das propostas de arte e proposições lúdicas.

## CRONOGRAMA:

MÊS	DATAS	PROPOSIÇÕES LÚDICAS
ABRIL/23	13/04	Início do Projeto: Pesquisa (O que é um dinossauro) - desenho livre pintura com guache.
	20/04	Pesquisa e arte: Como era o mundo dos dinossauros.
	27/04	Pesquisa e arte: Os habitat's dos dinossauros.
MAIO/23	05/05	Pesquisa e arte: Como nascem os dinossauros.
	19/05	Pesquisa e arte: espécies de dinossauros: Tiranossauro rex.
	26/05	Pesquisa e arte: espécies de dinossauros: Microraptor. Pesquisa e arte: espécies de dinossauros: Braquiossauro .
JUNHO/23	02/06	Pesquisa e arte: espécies de dinossauros: Estegossauro.
	16/06	Pesquisa e arte: Como os dinossauros foram extintos.
	23/06	Pesquisa e arte: Esqueleto de um dinossauro.
	30/23	Pesquisa e arte: Os fosseis dos dinossauros.
JULHO/23	06/07	Organização e Amostra em sala

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Avaliação formativa. As produções farão parte de uma Amostra de Arte a realizar-se na unidade escolar em tempo oportuno.

### **REFERÊNCIAS:**

Livro: Dinopédia - “Dino” Don Lessem – National Geographic - 2011. Blogspot Professora Juci. Toda Matéria.

Projeto Dinossauros na educação infantil. Disponível em: <https://professorajuce.blogspot.com/2014/04/projeto-dinossauros-naeducacao-infantil.html>.

Acesso em: 30. Mar.2023.

Projetos Pedagógicos Dinâmicos. Toda matéria. Jornada para o desenvolvimento infantil. Disponível em: <http://www.ppd.net.br/projeto-dinossauros/>.

Acesso em: 30. Mar.2023.

## **PROJETO CONHECENDO OS ANIMAIS DO CERRADO**

**PROFESSORA:** Jacileide Cristina Ferreira Cavaletti

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente projeto surgiu a partir do questionamento da criança da sala a respeito da cor do pelo do lobo, se era possível existir lobos de cor vermelha. A partir dessa dúvida iniciamos pesquisas para conhecer melhor as peculiaridades do lobo. Desse ponto surgiu o interesse em desenvolver um projeto que incluísse os animais do cerrado.

### **OBJETIVO GERAL:**

Construir com as crianças um ambiente de pesquisa, de curiosidades, que venha ajudar na construção de conhecimento a respeito dos animais que habitam no cerrado e da importância de cuidarmos da sua preservação e seu bem-estar.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver o trabalho em grupo;
- Proporcionar a integração e a socialização das crianças;
- Despertar o interesse pela preservação dos animais do cerrado;
- Estimular a sensibilidade afetiva das crianças com outros seres;
- Hábitos alimentares dos animais;
- Características, semelhanças e diferenças dos animais do cerrado.

### **ATIVIDADES A SEREM EXPLORADAS:**

Técnicas de pinturas;

Bingo de gravuras, letras e números;  
Produção de Móviles;  
Técnicas de alinhavo.

### **DINÂMICAS COM JOGOS E BRINCADEIRAS:**

Quebra – Cabeça;  
Jogos de memórias;  
Músicas.

### **PRODUÇÕES:**

Brinquedos com materiais reciclados;  
Painéis;  
Orais e escritas;  
Recorte e colagem;  
Elaboração do livro coletivo.

### **RECURSOS:**

Vídeos a respeito do assunto;

### **MATERIAIS UTILIZADOS:**

Papéis, jornal, crepom, laminado, cartolina, folha parda, Palitos de picolé, palito de churrasco, prato de doce, sucatas (garrafa pet de diferentes tamanhos e cores., tampinhas de plásticos, isopor). Tesoura, cola branca, lápis de cor, giz de cera, glitter, tinta guache, barbante, fita adesiva, botão, pincel, olhos de bichinhos artificial, massinha, argila.

#### **REFERÊNCIA:**

Currículo em Movimento do Distrito Federal: **Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA, 2018.

## **PROJETO: SORRISO SAUDÁVEL**

Professora: Fabiana Vaz de Menezes Martins

Sala de referência: 1º período D

Turno: Vespertino

### **JUSTIFICATIVA**

Hábitos regulares de higiene bucal é a melhor forma de prevenir alguns incômodos como cáries, gengivite, mau hálito, tártaro e sensibilidade. Diante do aumento do número de crianças com cáries na sala de referência e ao anseio de realizar a escovação diária durante o dia, houve a necessidade de promover momentos de orientações e informações para o desenvolvimento de hábitos saudáveis com o intuito de prevenir possíveis problemas.

### **OBJETIVO GERAL**

Conscientizar as crianças sobre a importância de escovar os dentes corretamente, como forma de prevenção.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Levantar hipóteses de como nossos antepassados faziam;
- Reconhecer a importância da escovação dos dentes;
- Realizar a higiene total da boca, escovando os dentes, a língua, como usar o fio dental;
- Entender a necessidade de ter bons hábitos de higiene;
- Reconhecer os “amigos” e os “inimigos” dos dentes;
- Demonstrar o uso correto para escovar os dentes;
- Compreender a importância da escovação após as refeições;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Realizar leitura de gráfico;
- Estimular a linguagem oral;
- Entender a importância da alimentação saudável;
- Identificar as diferentes profissões;
- Utilizar corretamente o creme dental;

- Reconhecer materiais orgânicos e recicláveis;
- Realizar a escovação diariamente;
- Ampliar o vocabulário;
- Salientar a importância da mastigação.

### PRINCIPAIS AÇÕES:



- Rodas de conversa sobre o tema;
- Observação e registro;
- Produção de desenhos coletivos “cuide do seu sorriso”;
- Atividade com textura (feijões brancos) para reprodução da arcada dentária;
- Discussões sobre a importância da higienização bucal, e o benefício que traz para saúde;
- Produção de uma boca gigante com uso de garrafas pets e papelão com simulação da escovação e uso do fio dental;
- Utilização correta do creme dental;
- Consumo consciente da água;
- Produção de cartazes com o quite (escova, creme dental e fio dental) necessários para higienização bucal;
- Registros ilustrativos vinculados a saúde preventiva;
- Rotina diária de higienização bucal (hábitos saudáveis);
- Associação das músicas ao tema, danças e ilustração coletiva.





### Músicas temáticas:

#### (1) Meus dentinhos

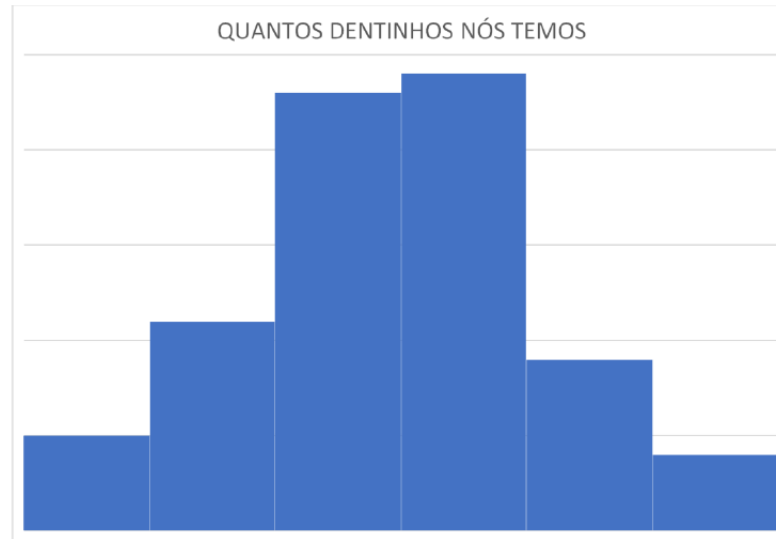
Meus dentinhos, meus dentinhos  
Vou escovar, vou escovar  
Pra ficar limpinhos, pra ficar limpinhos  
E branquinhos e branquinhos.

#### (2) Meus dentinhos

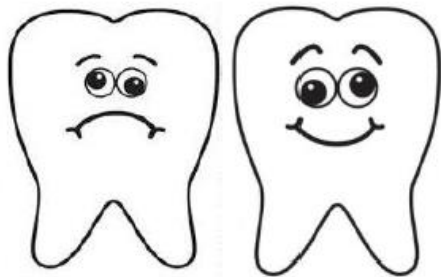
Escovo, escovo  
Os meus dentinhos  
Escovo, escovo  
Sem parar  
E depois de tudo limpo  
Bem alegre vou ficar  
Escovo, escovo  
Os meus dentinhos  
Escovo, escovo  
Sem parar  
E depois de tudo limpo  
Um sorriso eu vou dar.

As crianças irão registrar seus dentinhos na imagem, pois depois do registro será confeccionado “lousas mágicas” onde irão limpar com escovas de dentes as sujeiras simuladas com caneta permanente.

Observando a atividade realizada com o registro de seus dentinhos, será construído um gráfico, onde ficará registrado o número de dentinhos da arcada superior e suas fotografias. Explorando o tratamento da informação.



### AMIGOS E INIMIGOS DOS DENTES



Com recortes de alimentos retirados de revistas e jornais, será feito um cartaz no qual as crianças irão selecionar e destinar cada imagem no dentinho correto.

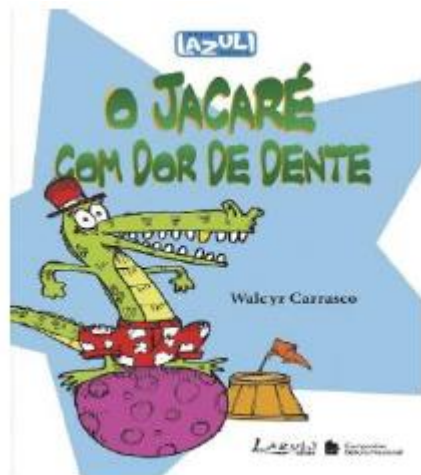
Levantar o questionamento sobre o que esses alimentos podem causar em nossos dentes. O que é cárie? O que é tártaro?

**Livro:** O jacaré com dor de dente de Walcyr Carrasco .

Leitura com um jacaré de pelúcia

-- > O que aprendemos com a história?

Construção de fantoche de jacaré.



**Paródia:** Samba-lê-lê

Minha querida escovinha

Vai pela boca escovando

Vai aos dentinhos levando

Uma gostosa pastinha

Refrão: Escova, escova, escova, escovinha ...

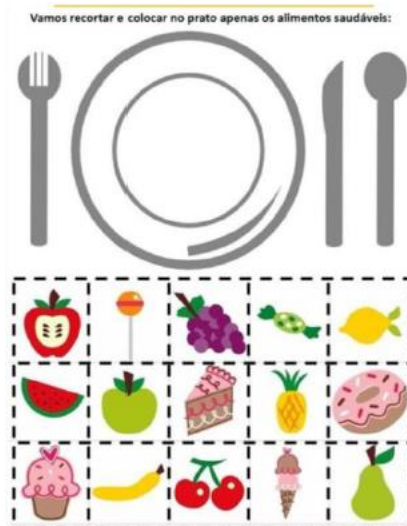
Conversar sobre o que é uma paródia; reforçar a importância da higiene bucal.

Atividade: Coletivamente, as crianças na roda irão listar 10 mandamentos da saúde bucal, que serão registrados na lousa e depois transposto para o cartaz.

Conversar com as crianças sobre a influência de uma alimentação saudável em sua saúde. Propor então, a turma que haja um dia da semana para o dia da fruta, que seria destinado ao segundo momento de lanche.

**#Livro:** Comendo e aprendendo de Rute Cardoso.

Atividade: Ilustração da história. Trabalhar com recortes, montando uma refeição saudável.



Identificar o profissional que auxilia no tratamento e cuidado com os dentes.

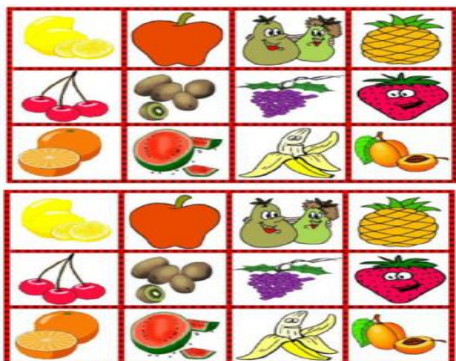
Na roda de conversa, sondar se as crianças já foram ao consultório de dentista, o que foram fazer lá, como é o ambiente. Depois, explorar diferentes profissões e suas funções. Destacar as profissões dos familiares e registrar com desenhos.



### # Caixa Surpresa

#### QUAL É A FRUTA?

Colocar várias frutas dentro da caixa e a criança tentará descobrir só com o tato.



# Jogo da memória

# Cartaz coletivo – FRUTAS PREFERIDAS



### # Salada de frutas

Inicialmente, as crianças observarão as frutas, destacando suas características. Logo após, faremos uma salada de frutas que será servida às crianças. Para finalizar o projeto será montado um mural expondo as atividades confeccionadas pelas crianças.

### RECURSOS MATERIAIS:

# Lousa; # Figuras; # Revistas; # Livros; # Garrafas pets; # Papelão; # Textos;

# Massinha de modelar; # Fotografias; # Cartolina; # Espelho; # Papel colorido;

# Pincel para quadro branco; # Músicas; # Pelúcias; # Blocos de montar; # Barbante;

# Escova de dentes, creme dental e fio dental; # Copo descartável; # Aparelho de som; #Frutas; #Caixas de papelão; #EVA; #Panfletos de supermercados; #Blocos de montar; #Barbante.

**CRONOGRAMA:** O projeto será semestral.

### **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

O acompanhamento e avaliação será realizada constantemente durante as realizações das atividades propostas, observando a participação e envolvimento das crianças durante todo o projeto. Principalmente no momento destinado à higienização bucal proposta diariamente.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- escolaeducacao.com.br
- giafrancianecoelho.com.br
- maisodonto.com
- professorajuce.blogspot.com
- Soalheiro, Bárbara. Como fazíamos sem...1. ed. São Paulo: Panda Books, 2006.
- www.colgate.com.br
- bvsms.saude.gov.br
- blog.odontoclinic.com.br

### **LIVROS LITERÁRIOS:**

- # Não quero ... escovar os dentes de Ana Oom;
- # O jacaré com dor de dente de Walcyr Carrasco;
- # Um belo sorriso de Mary França e Eliardo França;
- # O menino que detestava escova de dentes de Zehra Hicks;
- # Festa dos dentinhos;
- # E o dente ainda doía de Ana Terra;
- # Leão com dor de dente, não há quem aguente de Etna Lacerda;
- # Comendo e aprendendo de Rute Cardoso.

## **PROJETO ANIMAIS SILVESTRE**

PROFESSORA: THAÍS QUIRINO – 1º PERÍODO A – MATUTINO

### **JUSTIFICATIVA:**

O tema do projeto foi escolhido após em um momento de roda de conversa com as crianças terem demonstrado interesse em aprender sobre os animais que vivem na floresta e que não podemos criar em nossas casas.

### **OBJETIVO GERAL:**

→ Conhecer os animais que vivem na natureza e que os humanos não podem ter muito contato.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Nomear animais que vivem nas florestas e savanas;
- Ilustrar a diversidade animal;
- Conscientizar sobre os cuidados com o meio ambiente;
- Incentivar o cuidado com animais;
- Classificar os animais de acordo com a moradia;

### **DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES:**

Durante o 2º bimestre, semanalmente, será realizada uma escolha sobre o animal a ser trabalhado no decorrer daquela semana. Serão apresentados às crianças características e o tipo de moradia de cada animal. Ao final da semana, cada criança realizará uma atividade sobre o animal. Serão feitos trabalhos coletivos para montagem da culminância do projeto.

**MATERIAIS:**

- Diferentes tipos de papéis;
- Lápis de cor e giz de cera;
- Canetinha;
- Tinta e pincel;
- Tesoura e cola;
- Massinha.

**AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO:**

As crianças serão avaliadas através da observação da professora, da participação nos debates, votações e na realização das atividades propostas, bem como, na disposição em executar as tarefas.

**REFERÊNCIA:**

Currículo em Movimento do Distrito Federal: **Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA, 2018.



## **PROJETO BICHINHOS DO JARDIM**

PROFESSORA: ELLEN CABRAL – 2º PERÍODO “A” – MATUTINO

### **JUSTIFICATIVA:**

O projeto 'Bichinhos do Jardim', se deu devido a observação da turma ao visitarmos o jardim da escola e anteriormente no parque de areia, quando nessa ocasião viram um pequeno calango, e alguns bichinhos nas folhagens da árvore perto do parque, o que gerou muita curiosidade sobre os eventuais bichinhos. Assim, sentimos a necessidade de realizar um trabalho que contribuísse para ampliar os conhecimentos dos educandos sobre os bichinhos de jardim. Uma prévia pesquisa de campo foi feita na área verde da escola, onde puderam entrar em contato com a natureza e verificar os bichinhos que ali estão. Em meio as plantas do jardim encontraram uma variedade de bichinhos tais como: joaninha, borboletas, lagarta, formiga, abelha e besouros.

## **AMBIENTAÇÃO:**



os habitam. Despertar nas crianças o interesse pelos livros e pela literatura de histórias.

O trabalho visa a interação da temática principal com as diversas áreas do conhecimento, fazendo com que a aprendizagem ocorra de forma contextualizada. A criança, em suas relações com o ambiente que o cerca, concebe a natureza a seu modo. Com esta proposta as crianças terão a oportunidade de participar de atividades significativas fora da sala de referência. Essas atividades fazem parte do projeto “Bichinhos do Jardim”, elaborado com o objetivo de proporcionar a observação, a análise e o estudo das características e peculiaridades dos bichinhos, estimulando a curiosidade e pesquisa. Assim, a educação infantil da escola, dentro do eixo meio ambiente, natureza e sociedade, tem como objetivos ajudar as crianças a transformar suas concepções e formular novas representações do mundo, propondo situações de aprendizagem que fomentem curiosidades, a descoberta do novo. Conhecer e identificar bichinhos que moram nos jardins, nas hortas etc. Conhecer suas características. Respeitar os seres vivos que nos cercam, tornando-se um defensor do meio ambiente e os seres que

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Trabalhar as motricidades finas e grossas, ampliar o senso crítico;
- Desenvolver o gosto por vários tipos de textos, pela leitura e pela pesquisa;
- Descrever características físicas dos animais;
- Identificar a utilidade de alguns animais para os seres humanos e o meio ambiente;
- Identificar o habitat de cada animal;

- Desenvolver a oralidade e expressão corporal;
- Desenvolver noções de quantidade bem como de atenção;
- Desenvolver a habilidade de observação;
- Estimular a fantasia, a imaginação e a afetividade;
- Experimentar momentos de expressão e descontração;
- Desenvolver a habilidade de observação.

### **DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES:**

- Será trabalhado através de dinâmicas, brincadeiras, musicalização, oficinas de artes (colagem, pintura...), jogos, livros, teatrinhos, vídeos.
- Teatro: A linda rosa juvenil.
- Músicas: Joaninha: Pé de sonho. Dona aranha, a formiguinha subiu no meu pé,
- Brincadeiras musicais: Pula grilo, passear no jardim/brincando com música.
- Vídeo: Metamorfose da borboleta.
- Jogos na rodinha: ‘um inseto que é pequeno, pode ser da cor vermelha ou preta, sua moradia se chama formigueiro, quem é?’  
Insetos que têm asas? Quem conhece a joaninha, qual a cor das suas pintinhas?
- Livros: Como? onde? Por Quê? - Jim Bruce
- Insetos - Ciranda Cultural
- Abelhas operárias- Sue Whinting/Stuart Martin
- A história da Aranha-editora ática
- A borboleta cinza- Mario Vale
- A vida da formiga- Francisco Martins Garcia.

## **CRONOGRAMA**

O projeto terá duração de maio a julho/2023.

## **AVALIAÇÃO:**

A avaliação se dá a partir das observações se as crianças participam de forma leal e cooperativa nas atividades propostas adotando atitudes de respeito e solidariedade com os colegas e o meio em que vivem. Partindo das ideias de Hoffman (2001), Hadji (2001), Mendiz (2002) entre outros, a avaliação deve ser contínua, global e formativa.

## **REFERÊNCIAS:**

Currículo em Movimento do Distrito Federal: **Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: Atuação em sala de referência, 2018.

Pragentemiuda.org

## 14. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

O desenvolvimento deste PPP será submetido à avaliação constante da comunidade escolar envolvendo todos os segmentos da escola: crianças, professores, servidores e comunidade escolar preferencialmente nas reuniões coletivas, que acontecem nas quartas-feiras com professores e servidores da escola. Para tal, serão propostas atividades avaliativas que possibilitem a reflexão para melhor eficiência na execução do PPP, buscando soluções viáveis para os problemas e limitações que surjam na vivência escolar.

O acompanhamento e a avaliação do PPP serão implementados de acordo com as instâncias de participação indicadas anteriormente, a fim de, tomarmos decisões democráticas para o bem comum de toda Comunidade Escolar. O acompanhamento será processual e as avaliações acontecerão de acordo com o período de execução das estratégias e metas preferencialmente a cada final de semestre.

O **Conselho Escolar** será a instância responsável por fazer o acompanhamento constante da implementação deste PPP e deverá apresentar à **Assembleia Geral Escolar** um balanço das ações realizadas, das dificuldades encontradas e dos desafios enfrentados pela comunidade escolar de acordo com o PPP, para que possam ser feitos os ajustes necessários e para que sejam tomadas as decisões de maneira democrática sobre os rumos da nossa escola.

A **Direção** deverá ser a guardiã deste PPP e sempre que necessário, reunir a comunidade escolar para prestar contas ou ainda apresentar as necessidades para que a implementação do PPP ocorra de forma adequada.

Outras estratégias de acompanhamento e avaliação poderão ser utilizadas com a finalidade de revisão, atualização e reformulação desse instrumento de gestão ao longo do ano letivo ou de sua duração de acordo com a necessidade verificada pela comunidade escolar.

O **Conselho de Classe** é realizado semestralmente por turma. Geralmente são disponibilizados dois dias para sua realização. Existe a necessidade da presença dos professores das turmas, SOE, direção e coordenação pedagógica. Nestes momentos são

verificadas as dificuldades enfrentadas pelas crianças e elencadas quais estratégias e providências serão utilizadas para ajudar no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Também é um momento de refletir, repensar o trabalho pedagógico e reavaliar a prática pedagógica.

As **reuniões com os pais/responsáveis** são realizadas no final de cada semestre. Considerado um momento de fundamental importância para avaliação e replanejamento da prática pedagógica. Aproximadamente 65% dos responsáveis comparecem às reuniões agendadas pelo Jardim de Infância. São esses momentos que aproximamos os professores das famílias e em que são dadas orientações importantes no acompanhamento das crianças.

As reuniões de **Coordenações Coletivas** envolvem toda a equipe pedagógica e acontecem semanalmente. É um momento de dinamizar o processo de rotinas e atividades com as crianças, de estimular o engajamento criativo de toda equipe. Também é momento de promover um espaço para a vivência, a reflexão, a conceitualização como síntese do pensar, sentir e atuar. Nessa proposta são abordados temas sugeridos de acordo com as necessidades de todos os agentes que colaboram para que a escola possa planejar suas ações de modo a atender as necessidades das crianças, bem como a de promoção da qualidade de vida, bem-estar e saúde mental de todos.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 29 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, Distrito Federal: Presidência da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 29 mai.2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 29 mai, 2023.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 29 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 29 mai. 2023.

**DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: Atuação em sala de referência, 2018.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: Atuação em sala de referência, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: Atuação em sala de referência, 2014-2016.

- \_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: Atuação em sala de referência, 2015.
- \_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: Atuação em sala de referência, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar - Comunitária da ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA - Caderno Orientador**. Brasília: Atuação em sala de referência, 2018.
- GADOTTI, M. **Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito**. São Paulo: Cortez, 1984.
- PERRENOUD, P. **Avaliação da Excelência à Regulação das Aprendizagens, entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, MEC, Brasília, 2010a.
- DISTRITO FEDERAL. Caderno: Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha. Brasília: SEEDF, 2022.
- \_\_\_\_\_. Caderno: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças. Brasília: SEEDF, 2021.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- \_\_\_\_\_. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019.
- \_\_\_\_\_. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.
- \_\_\_\_\_. Guia do Projeto: Alimentação na Educação Infantil – mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília: SEEDF, 2022.
- \_\_\_\_\_. Orientação Pedagógica Educação Especial. Brasília: SEEDF, 2010a.



- \_\_\_\_\_. Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar: SEEDF, 2021b.
- \_\_\_\_\_. Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014e.
- \_\_\_\_\_. Orientação Pedagógica Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: SEEDF, 2010b.
- \_\_\_\_\_. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na SEEDF. Brasília: SEEDF, 2019a.
- \_\_\_\_\_. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2019b.
- \_\_\_\_\_. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal. Brasília: SEEDF/ SUBEB, 2021.